

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

| | |
|---|---|
| RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS | 1 |
| BALANÇO PATRIMONIAL | 3 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO..... | 4 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | 5 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 6 |
| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO | 7 |
| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO..... | 8 |

Notas Explicativas

| | | |
|----|---|----|
| 1 | CONTEXTO OPERACIONAL | 9 |
| 2 | BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS..... | 10 |
| 3 | POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS..... | 11 |
| 4 | CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 13 |
| 5 | APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 14 |
| 6 | PARTES RELACIONADAS | 15 |
| 7 | ATIVOS DE CONTRATO | 16 |
| 8 | FORNECEDORES | 17 |
| 9 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | 17 |
| 10 | DEBÊNTURES | 18 |
| 11 | IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS..... | 20 |
| 12 | PIS E COFINS DIFERIDOS | 21 |
| 13 | PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS | 22 |
| 14 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 23 |
| 15 | RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 24 |
| 16 | CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS..... | 26 |
| 17 | RESULTADO FINANCEIRO | 27 |
| 18 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 27 |
| 19 | DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA..... | 29 |
| 20 | EVENTOS SUBSEQUENTES | 30 |

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.
Brasília - Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 14 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

| Ativo | Notas | 30/06/2024 | 31/12/2023 | Passivo | Notas | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------|------------------|------------------|--|-------|------------------|------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 35.497 | 201 | Fornecedores | 8 | 2.382 | 6.578 |
| Aplicações financeiras | 5 | 49.523 | 53.067 | Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | | 146 | 200 |
| Contas a receber de clientes | | 17.876 | 15.859 | Empréstimos e financiamentos | 9 | 18.665 | 18.296 |
| Serviços pedidos | | 1.054 | 977 | Debêntures | 10 | 4.219 | 3.232 |
| Adiantamento a fornecedores | | - | 16 | Impostos e contribuições a recolher | | 1.594 | 1.211 |
| Impostos e contribuições a recuperar | | 1.745 | 1.738 | Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher | 11 | 6.751 | 4.557 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | | 10.177 | 8.209 | PIS e COFINS diferidos | 12 | 5.640 | 5.306 |
| Outros créditos a receber | | 1.308 | 1.854 | Dividendos a pagar | 6 | 6.208 | 6.208 |
| Ativos de contrato | 7 | 141.686 | 133.813 | Encargos setoriais | | 1.603 | 1.337 |
| Total do ativo circulante | | 258.866 | 215.734 | Outras contas a pagar | | 2.768 | 2.730 |
| | | | | Total do passivo circulante | | 49.976 | 49.655 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | | 10 | 10 | Empréstimos e financiamentos | 9 | 222.304 | 230.536 |
| Intangível | | 535 | 547 | Debêntures | 10 | 168.033 | 164.896 |
| Ativos de contrato | 7 | 1.000.983 | 991.032 | PIS e COFINS diferidos | 12 | 122.198 | 117.623 |
| Total do ativo não circulante | | 1.001.528 | 991.589 | Imposto de renda e contribuições sociais diferidos | 11 | 163.787 | 154.696 |
| | | | | Outras contas a pagar | | 258 | 259 |
| | | | | Total do passivo não circulante | | 676.580 | 668.010 |
| | | | | Patrimônio líquido | | | |
| | | | | Capital social | 14.1 | 146.857 | 146.857 |
| | | | | Reservas de lucros | | 342.801 | 342.801 |
| | | | | Lucros acumulados | | 44.180 | - |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | 533.838 | 489.658 |
| | | | | Total do passivo e patrimônio líquido | | 1.260.394 | 1.207.323 |
| Total do ativo | | 1.260.394 | 1.207.323 | | | | |

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Periodos de três a seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Notas | 01/04/2024 a 30/06/2024 | 01/01/2024 a 30/06/2024 | 01/04/2023 a 30/06/2023 | 01/01/2023 a 30/06/2023 |
|---|-------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas | 15 | (5.889) | 2.318 | 1.611 | 4.739 |
| Receita de remuneração de ativos de contrato, líquida | 15 | 41.783 | 71.034 | 36.368 | 70.750 |
| Receita operacional líquida | | 35.894 | 73.352 | 37.979 | 75.489 |
| Custo dos serviços prestados | 16 | 175 | (2.312) | (1.886) | (4.081) |
| Lucro bruto | | 36.069 | 71.040 | 36.093 | 71.408 |
| Despesas gerais e administrativas | 16 | (621) | (920) | (179) | (423) |
| Outras receitas (despesas) líquidas | | 930 | 308 | - | - |
| Total de despesas operacionais | | 309 | (612) | (179) | (423) |
| Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro | | 36.378 | 70.428 | 35.914 | 70.985 |
| Receitas financeiras | 17 | 1.843 | 3.523 | 3.707 | 5.697 |
| Despesas financeiras | 17 | (8.028) | (18.869) | (9.940) | (21.977) |
| Resultado financeiro | | (6.185) | (15.346) | (6.233) | (16.280) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 30.193 | 55.082 | 29.681 | 54.705 |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes | 11 | (981) | (2.210) | (1.283) | (2.307) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | 11 | (6.238) | (8.692) | (4.007) | (7.476) |
| Impostos sobre o lucro | | (7.219) | (10.902) | (5.290) | (9.783) |
| Lucro líquido do período | | 22.974 | 44.180 | 24.391 | 44.922 |
| Lucro líquido do período básico e diluído, por lote de mil ações - R\$ | 14.2 | 0,1564 | 0,3008 | 0,1661 | 0,3059 |
| Quantidade de ações no final do período - em mil | | 146.857 | 146.857 | 146.857 | 146.857 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Periodos de três a seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | 01/04/2024 a 30/06/2024 | 01/01/2024 a 30/06/2024 | 01/04/2023 a 30/06/2023 | 01/01/2023 a 30/06/2023 |
|--|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Lucro líquido do período | 22.974 | 44.180 | 24.391 | 44.922 |
| Outros resultados abrangentes, líquido de impostos | - | - | - | - |
| Total resultados abrangentes | 22.974 | 44.180 | 24.391 | 44.922 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| Notas | Capital social | Reserva de capital | Reserva de reavaliação | avaliação patrimonial | Reservas de lucros | | | | | Lucros acumulados | Total |
|--|----------------|--------------------|------------------------|-----------------------|--------------------|------------------------------|--------------------|--------------------------------------|---------------------------------|-------------------|----------------|
| | | | | | Legal | Reserva de lucros a realizar | Incentivos fiscais | Reserva para investimento e expansão | Dividendos adicionais propostos | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 146.857 | - | - | - | 16.161 | 217.638 | 14.270 | 49.843 | 24.364 | - | 469.133 |
| Dividendos intermediários distribuídos | - | - | - | - | - | - | - | (21.200) | - | (15.531) | (36.731) |
| Dividendos adicionais distribuídos - 2022 | - | - | - | - | - | - | - | - | (24.364) | - | (24.364) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 44.922 | 44.922 |
| Saldos em 30 de junho 2023 | 146.857 | - | - | - | 16.161 | 217.638 | 14.270 | 28.643 | - | 29.391 | 452.960 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 146.857 | - | - | - | 19.652 | 212.093 | 32.271 | 44.135 | 34.650 | - | 489.658 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 44.180 | 44.180 |
| Constituição de reserva para investimento e expansão | - | - | - | - | - | - | - | 34.650 | (34.650) | - | - |
| Saldos em 30 de junho de 2024 | 146.857 | - | - | - | 19.652 | 212.093 | 32.271 | 78.785 | - | 44.180 | 533.838 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|--|-----------------|------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do período | 44.180 | 44.922 |
| Ajuste para: | | |
| Amortização do intangível | 12 | 12 |
| Remuneração dos ativos de contrato | (82.810) | (81.646) |
| Receita de operação e manutenção | (3.526) | (5.840) |
| PIS e COFINS diferidos | 4.909 | 5.104 |
| Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquido | 17.798 | 21.016 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | (3.686) | (5.975) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 2.210 | 2.307 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8.692 | 7.476 |
| | (12.221) | (12.624) |
| Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes: | | |
| Contas a receber de clientes | 66.495 | 68.055 |
| Impostos e contribuições a recuperar | (7) | (17) |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 226 | 648 |
| Ativos de contrato | - | - |
| Adiantamento a fornecedores | 16 | 33 |
| Outros créditos a receber | 469 | 891 |
| Fornecedores | (4.196) | (411) |
| Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | (54) | 109 |
| Impostos e contribuições a recolher | 782 | 28 |
| Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher | (16) | (70) |
| Encargos setoriais | 266 | 253 |
| Outras contas a pagar | 37 | 330 |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 51.797 | 57.225 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (2.194) | (2.122) |
| Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures | (12.374) | (14.733) |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 37.229 | 40.370 |
| Fluxo de caixa de atividades de investimento | | |
| Resgate sobre aplicação financeira | 7.230 | 35.216 |
| Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | 7.230 | 35.216 |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | (8.306) | (8.306) |
| Amortização de principal de debêntures | (857) | (412) |
| Amortização de principal de mútuo com partes relacionadas | - | - |
| Dividendos pagos | - | (66.858) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | (9.163) | (75.576) |
| Aumento em caixa e equivalentes de caixa | 35.296 | 10 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 201 | 176 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 35.497 | 186 |
| Aumento em caixa e equivalentes de caixa | 35.296 | 10 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|--|----------------|----------------|
| Receitas | | |
| Receita de remuneração dos ativos de contrato | 82.810 | 81.646 |
| Receita de operação e manutenção | 3.526 | 5.840 |
| | 86.336 | 87.486 |
| Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI) | | |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (1.293) | (3.867) |
| | (1.293) | (3.867) |
| Valor adicionado bruto | 85.043 | 83.619 |
| Amortização | (12) | (12) |
| Valor adicionado líquido gerado pela Companhia | 85.031 | 83.607 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas financeiras | 3.693 | 5.975 |
| | 3.693 | 5.975 |
| Valor adicionado total a distribuir | 88.724 | 89.582 |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Empregados | | |
| Remuneração direta | 1.429 | 531 |
| Benefícios | 47 | 2 |
| FGTS | 24 | 11 |
| | 1.500 | 544 |
| Tributos | | |
| Federais | 24.148 | 22.098 |
| | 24.148 | 22.098 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | |
| Juros | 17.798 | 21.016 |
| Aluguéis | 28 | 41 |
| Outras | 1.070 | 961 |
| | 18.896 | 22.018 |
| Remuneração de capitais próprios | | |
| Lucros retidos | 44.180 | 44.922 |
| | 44.180 | 44.922 |
| Valor adicionado | 88.724 | 89.582 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade de propósito específico, constituída sob a forma anônima de capital aberto, constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Equatorial Transmissão S.A., empresa do grupo Equatorial Energia S.A., domiciliada no Brasil, na cidade de Brasília, Distrito Federal, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Torre A, Sala 1201, Parte 7, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 - Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 2ª Etapa -Republicação, consistente na:

- (a) Linha de Transmissão (LT) Vila do Conde - Marituba C1, em 500^(*) kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 56^(*) km, com origem na Subestação Vila do Conde e término na Subestação Marituba;
- (b) Linha de Transmissão (LT) Marituba - Castanhal C1, em 500^(*) kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 68^(*) km, com origem na Subestação Marituba e término na Subestação Castanhal; e
- (c) Subestação (SE) Marituba, em 500/230-13,8^(*) kV (3+1R) x 300 MVA, e em 230/69-13,8^(*) kV (2x200 MVA); com equipamentos de compensação reativa e respectivas conexões.

A Companhia tem prazo de autorização e concessão do poder concedente de 30 (trinta) anos a partir da assinatura do contrato de Concessão, ou o tempo necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

A Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Resolução Homologatória (REH) 3.216/2023 estabeleceu para a Companhia, para o ciclo 2023-2024, que teve seu início no mês de julho de 2023, RAP de R\$ 125.159.

Em 23 de janeiro de 2024, a resolução autorizativa nº 15.016/2024 a ANEEL, autorizou a Companhia, sob o Contrato de Concessão nº 020/2017, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade e estabeleceu os valores das correspondentes parcelas da RAP no total de R\$ 5.471.

^(*)Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão

O Contrato de Concessão nº020/2017 assinado entre a ANEEL e a Companhia em 10 de fevereiro de 2017, estabelece regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual período, a critério exclusivo do Poder Concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 12.960/2021, com validade até 1º de abril de 2025, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2024.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

| Norma | Descrição da alteração | Vigência |
|---|--|------------|
| IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis | As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante. | 01/01/2024 |
| IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos | As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação. | 01/01/2024 |
| IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa | Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia. | 01/01/2024 |
| Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado | A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras. | 01/01/2024 |

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

| Norma | Descrição da alteração | Vigência |
|---|--|-------------------------------------|
| IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras | A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras. | 01/01/2027, aplicação retrospectiva |
| CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. | Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar à taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer. | 01/01/2025 |
| IFRS 19: Divulgações de Subsidiárias sem Responsabilidade Pública. | Tem como objetivo simplificar e reduzir o custo dos relatórios financeiros das subsidiárias, mantendo a utilidade de suas demonstrações financeiras. Uma subsidiária deve aplicar a IFRS 19 no que diz respeito às exigências de divulgação e outras Normas de Contabilidade IFRS no cumprimento das outras exigências, excluindo as exigências de reconhecimento, mensuração e apresentação e a orientação sobre a aplicação das exigências de divulgação. O IFRS 19 exige que as subsidiárias elegíveis que fornecem financiamento a clientes como sua atividade principal divulguem algumas das informações sobre risco de crédito exigidas pelo IFRS 7 sobre divulgações relacionadas a instrumentos financeiros. | 01/01/2027 |

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 e está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>30/06/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|----------------------|-------------------|
| Caixa e depósitos bancários à vista | <u>24</u> | <u>21</u> |
| Equivalentes de caixa (a) | | |
| Aplicação direta | | |
| Certificados de Depósito Bancário - CDB | <u>35.473</u> | <u>180</u> |
| Total | <u><u>35.497</u></u> | <u><u>201</u></u> |

- (a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2024 equivale 102,93% a.a. do CDI (90% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5 Aplicações financeiras

| | <u>30/06/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Investimento | | |
| Fundo de Investimento | | |
| Cotas de fundos de investimento (a) | 47.554 | 51.193 |
| Cotas de fundos de investimento – FIDC (b) | 228 | 212 |
| Recursos Vinculados (c) | <u>1.741</u> | <u>1.662</u> |
| Total | <u>49.523</u> | <u>53.067</u> |

- (a) Os fundos de investimentos representam operações em instituições financeiras de primeira linha e possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) não exclusivo, sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 8 – Fornecedores (risco sacado); e
- (c) Referem-se às aplicações restritas de garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2024 equivale a 101,52% do CDI (101,61% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

6 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente, referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

| Empresas | Nota | 30/06/2024 | | 31/12/2023 | | 30/06/2023 | |
|---|------|-----------------|--|-----------------|--|-----------------|--|
| | | Ativo (Passivo) | Efeito no resultado receita (despesas) | Ativo (Passivo) | Efeito no resultado receita (despesas) | Ativo (Passivo) | Efeito no resultado receita (despesas) |
| Contas a receber (RAP) | | | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (a) | 101 | - | 93 | - | - | - |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (a) | 3.106 | - | 3.355 | - | - | - |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (a) | 76 | - | 69 | - | - | - |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (a) | 66 | - | 60 | - | - | - |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) | (a) | 197 | - | 193 | - | - | - |
| Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) | (a) | 10 | - | 10 | - | - | - |
| Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. | (a) | 202 | - | 176 | - | - | - |
| Total | | 3.758 | - | 3.956 | - | - | - |
| Outras contas a receber | | | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (b) | 2 | 14 | 16 | 2 | 2 | 2 |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (b) | 3 | 19 | 88 | 3 | 3 | 3 |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (b) | 1 | 6 | 7 | 1 | 1 | 1 |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (b) | 1 | 9 | 11 | 1 | 1 | 1 |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) | (b) | 1 | 9 | 9 | 1 | 1 | 1 |
| Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) | (b) | - | 1 | 1 | - | - | - |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | (b) | - | - | 1 | - | - | - |
| Total | | 8 | 58 | 133 | 8 | 8 | 8 |
| Fornecedores | | | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | | | |
| Equatorial Serviços S.A. | (d) | (2) | (7) | (4) | (7) | (7) | (7) |
| Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT) | (e) | (74) | (74) | (400) | - | - | - |
| Total | | (76) | (81) | (404) | (7) | (7) | (7) |
| Outras contas a pagar | | | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (b) | (53) | (131) | (116) | (182) | (182) | (182) |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (b) | (35) | (62) | (14) | (120) | (120) | (120) |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (b) | (8) | (20) | (13) | (39) | (39) | (39) |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (b) | (11) | (21) | (12) | (25) | (25) | (25) |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) | (b) | (8) | (16) | (11) | (32) | (32) | (32) |
| Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) | (b) | (2) | (5) | (4) | - | - | - |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | (b) | (787) | (792) | (1.437) | (2) | (2) | (2) |
| Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA) | (b) | - | - | (1) | - | - | - |
| Controladora direta | | | | | | | |
| Equatorial Transmissão S.A. | (c) | (1.333) | (853) | (480) | (820) | (820) | (820) |
| Controladora indireta | | | | | | | |
| Equatorial Energia S.A. | | - | - | - | (67) | (67) | (67) |
| Total | | (2.237) | (1.900) | (2.088) | (1.287) | (1.287) | (1.287) |
| Dividendos a pagar | | | | | | | |
| Controladora direta | | | | | | | |
| Equatorial Transmissão S.A. | (f) | (6.208) | - | (6.208) | - | - | - |
| Total | | (6.208) | - | (6.208) | - | - | - |

- (a) Valores se referem a RAP faturadas e recebidas decorrente de operações do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (c) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (Contratante) e as (Contratadas) Equatorial Energia S.A. e Equatorial Transmissão S.A., com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são oriundos de prestação serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado; e
- (e) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT) referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa.
- (f) Valor refere-se à distribuição de dividendos mínimos referentes ao exercício de 2023.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6.1 Remuneração de pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração conta com quatro membros no Conselho da Administração e três membros na Diretoria Executiva e três membros do Comitê de Auditoria Estatutário remunerados pela controladora Equatorial Transmissão S.A e compartilhado para as controladas. Para o período findo em 30 de junho de 2024 o valor correspondente à Companhia foi de R\$ 192 (R\$ 157 em 31 dezembro de 2023).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

A Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

6.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta (1) e a Equatorial Transmissão S.A. (2), controladora direta da Companhia (2), prestam garantias como avalista (s) ou fiadora (s) da Companhia com ônus (*) na emissão de debêntures e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listados:

| Instituição | Valor do financiamento | % do aval | Início | Término | Valor liberado | 30/06/2024 (a) |
|------------------------------|------------------------|-----------|------------|------------|----------------|----------------|
| 2ª Emissão de Debentures (2) | 130.000 | 100 | 23/05/2019 | 15/04/2039 | 130.000 | 172.252 |
| Apólice de seguros (1) | 14.784 | 100 | 08/10/2021 | 24/08/2027 | N/A | N/A |
| | 144.784 | | | | 130.000 | 172.252 |

(a). Os valores atualizados das debêntures estão líquidos do custo de captação.

* Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

7 Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

| | 31/12/2023 | Adições (a) | Remuneração (b) | Amortização (c) | 30/06/2024 |
|-------------------------------|------------------|--------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Ativos de contrato em serviço | 1.124.845 | 3.526 | 82.810 | (68.512) | 1.142.669 |
| Total | 1.124.845 | 3.526 | 82.810 | (68.512) | 1.142.669 |
| Circulante | 133.813 | | | | 141.686 |
| Não circulante | 991.032 | | | | 1.000.983 |

(a) O saldo decorre da contrapartida de receita de manutenção e operação reconhecida no período, conforme nota explicativa nº 15 – Receita operacional líquida;

(b) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA); e

(c) A amortização dos ativos de contrato decorre do reconhecimento da RAP faturada mensalmente até o final da concessão do empreendimento.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Fornecedores

Os saldos de fornecedores estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

| | <u>30/06/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| Materiais e serviços (a) | 2.306 | 6.162 |
| Partes relacionadas – nota explicativa nº 6 | 76 | 404 |
| Encargos de uso da rede elétrica | - | 12 |
| Total | <u>2.382</u> | <u>6.578</u> |

(a) A composição deve-se, substancialmente, a materiais, equipamentos e serviços contratados para manutenção das instalações de transmissão.

9 Empréstimos e financiamentos

9.1 Composição dos saldos

| Moeda nacional (R\$) | Custo da dívida (%a.a.) | Garantia | 30/06/2024 | | |
|-----------------------|-------------------------|------------------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | | Principal e encargos | | |
| | | | Circulante | Não circulante | Total |
| FDA - Banco do Brasil | IPCA + 1,62% | Conta Reserva + Recebíveis + Ações | 18.811 | 224.257 | 243.068 |
| (-) Custo de captação | | | (146) | (1.953) | (2.099) |
| Total | | | <u>18.665</u> | <u>222.304</u> | <u>240.969</u> |

| Moeda nacional (R\$) | Custo da dívida (%a.a.) | Garantia | 31/12/2023 | | |
|-----------------------|-------------------------|------------------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | | Principal e encargos | | |
| | | | Circulante | Não circulante | Total |
| FDA - Banco do Brasil | IPCA + 1,62% | Conta Reserva + Recebíveis + Ações | 18.442 | 232.563 | 251.005 |
| (-) Custo de captação | | | (146) | (2.027) | (2.173) |
| Total | | | <u>18.296</u> | <u>230.536</u> | <u>248.832</u> |

9.2 Movimentação dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está a seguir demonstrada:

| | <u>Passivo circulante</u> | <u>Passivo não circulante</u> | <u>Total</u> |
|---|---------------------------|-------------------------------|-----------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 18.296 | 230.536 | 248.832 |
| Encargos | 8.755 | - | 8.755 |
| Transferências | 8.232 | (8.232) | - |
| Amortização de principal | (8.306) | - | (8.306) |
| Pagamentos de juros | (8.385) | - | (8.385) |
| Custo de captação (a) | 73 | - | 73 |
| Saldos em 30 de junho de 2024 | <u>18.665</u> | <u>222.304</u> | <u>240.969</u> |

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

9.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

| Vencimento | 30/06/2024 | |
|------------------------------------|----------------|-------------|
| | Valor | % |
| Circulante | 18.665 | 7% |
| 2025 | 8.307 | 7% |
| 2026 | 16.612 | 7% |
| 2027 | 16.612 | 7% |
| 2028 | 16.612 | 7% |
| Até 2038 | 166.114 | 66% |
| Subtotal | 224.257 | 94% |
| Custo de captação (Não circulante) | (1.953) | -1% |
| Não circulante | 222.304 | 93% |
| Total | 240.969 | 100% |

9.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

10 Debêntures

10.1 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

| | Passivo circulante | Passivo não circulante | Total |
|--------------------------------------|--------------------|------------------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 3.232 | 164.896 | 168.128 |
| Encargos | 4.060 | - | 4.060 |
| Variação monetária | 474 | 4.404 | 4.878 |
| Transferências | 1.267 | (1.267) | - |
| Amortizações de principal | (857) | - | (857) |
| Pagamentos de juros | (3.989) | - | (3.989) |
| Custo de captação (a) | 32 | - | 32 |
| Saldos em 30 de junho de 2024 | 4.219 | 168.033 | 172.252 |

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Cronograma de vencimento

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

| | 30/06/2024 | |
|------------------------------------|----------------|-------------|
| | Valor | % |
| Circulante | 4.219 | 2% |
| 2025 | 1.732 | 2% |
| 2026 | 5.197 | 3% |
| 2027 | 6.930 | 4% |
| 2028 | 8.662 | 5% |
| Até 2039 | 146.389 | 85% |
| Subtotal | 168.910 | 99% |
| | | |
| Custo de captação (Não circulante) | (877) | -1% |
| | | |
| Não circulante | 168.033 | 98% |
| | | |
| Total | 172.252 | 100% |

10.3 Características das debêntures

| Emissão | Característica das debêntures | Garantias | Série | Valor da emissão | Custo Nominal | Data da Emissão | Vencimento | 30/06/2024 | | |
|---------|-------------------------------|-------------|-------|------------------|-------------------|-----------------|------------|--------------------|------------------------|---------|
| | | | | | | | | Passivo circulante | Passivo não circulante | Total |
| 2ª (a) | (1)/(3)/(4)/(5)/(6) | Aval/Fiança | Única | 130.000 | IPCA + 4,85% a.a. | mai/19 | abr/39 | 4.219 | 168.033 | 172.252 |

(1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie Quirografia
(5) Debêntures Incentivadas
(6) Garantia Fidejussória

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

10.4 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

- ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2024; e
- iii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, após exoneração da fiadora Equatorial Energia, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2024.

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: <=4,5
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: <=5,0

2ª debêntures

3,0
4,5

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

11.1 Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, está demonstrada conforme a seguir:

| | 30/06/2024 | | 30/06/2023 | |
|--|-----------------|----------------|------------|---------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL | 55.082 | 55.082 | 54.705 | 54.705 |
| Alíquota fiscal | 25% | 9% | 25% | 9% |
| Pela alíquota fiscal [A] | 13.771 | 4.957 | 13.676 | 4.923 |
| Adições: | | | | |
| Remuneração e RAP – Ativos de contrato (a) | 13.535 | 4.873 | 13.733 | 4.943 |
| Outras provisões permanentes | 15 | 5 | 6 | 4 |
| Total de adições [B] | 13.550 | 4.878 | 13.739 | 4.947 |
| Exclusões: | | | | |
| Receita de ativos de contrato - CPC 47/IFRS 15 | (19.475) | (7.011) | (18.523) | (6.669) |
| Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio | (27) | (10) | - | - |
| Outras provisões permanentes (Exclusões) | (90) | (28) | (13) | - |
| Total de exclusões [C] | (19.592) | (7.049) | (18.536) | (6.669) |
| Compensações: | | | | |
| Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL - realizados [D] | - | (576) | - | (960) |
| Deduções: | | | | |
| (+) IRPJ subvenção governamental [E] | (7.729) | - | (8.813) | - |
| IRPJ e CSLL correntes no resultado do período (A+B+C+D+E) | - | (2.210) | (66) | (2.241) |
| IRPJ e CSLL diferidos no resultado do período | (5.968) | (2.724) | (4.790) | (2.686) |
| Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período | (5.968) | (4.934) | (4.856) | (4.927) |
| Alíquota efetiva | 11% | 9% | 9% | 9% |

(a) Ajuste realizado nos termos dos artigos 168 e 169 da IN 1.700/2017 que trata do diferimento da tributação do lucro de Ativo Financeiro.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

11.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

| | 31/12/2023 | 30/06/2024 | | | | |
|--|------------------|-----------------------------|--------------|------------------|-----------------------|-------------------------|
| | | Reconhecimento no resultado | Baixas (a) | Valor líquido | Ativo fiscal diferido | Passivo fiscal diferido |
| Prejuízo fiscal | 11.672 | - | (293) | 11.379 | 11.378 | - |
| Base negativa de CSLL | 682 | (576) | (106) | - | - | - |
| Custo/Receita de construção - CPC 47/IFRS 15 | (167.137) | (8.079) | - | (175.216) | - | (175.216) |
| Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio | 87 | (37) | - | 50 | 50 | - |
| Total | (154.696) | (8.692) | (399) | (163.787) | 11.429 | (175.216) |

(a) Foram realizadas baixas no diferido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, referente a quitação parcial de parcelamento de PIS e COFINS decorrente da adesão do Programa de Autoregularização Incentivada da Receita Federal conforme IN 2.168/2023 e Lei 14.740/2023.

11.3 Expectativa de recuperação - Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2026, conforme demonstrado abaixo:

| Expectativa de realização | 2024 | 2025 | 2026 | Total |
|---|-------|-------|-------|--------|
| Imposto de renda e contribuição social diferidos a realizar | 4.552 | 5.214 | 1.663 | 11.429 |

12 PIS e COFINS diferidos

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|---|----------------|----------------|
| Base de cálculo da receita | | |
| Receita de remuneração de ativos de contrato | 82.810 | 151.906 |
| PIS / COFINS sobre as receitas no período (9,25%) (i) | 7.660 | 14.051 |
| Amortização de PIS/COFINS (ii) (a) | (2.751) | (5.048) |
| Saldo no início do período (iii) | 122.929 | 113.926 |
| Saldo no final do período (i + ii + iii) | 127.838 | 122.929 |
| Circulante | 5.640 | 5.306 |
| Não circulante | 122.198 | 117.623 |

(a) A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituído durante a concessão conforme recebimento da RAP mensal.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

13 Provisão para riscos judiciais

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso. O total estimado de processos, em 30 de junho de 2024, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível é de R\$ 2.888 (R\$ 2.860 em 31 de dezembro de 2023), conforme segue:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|-------------|------------|------------|
| Cível | 2.596 | 1.922 |
| Trabalhista | 292 | 109 |
| Ambiental | - | 829 |
| Total | 2.888 | 2.860 |

13.1 Cível

A Companhia figura como ré em 4 processos cíveis em 30 de junho de 2024 (2 processos em 31 de dezembro de 2023), os quais, referem-se à reintegração de posse e indenizações.

Em 30 de junho de 2024, dentre os processos com expectativa de perda possível, destaca-se como mais relevante o processo nº 0801761.60.2020.8.14.0133, de reintegração de posse no montante de R\$ 2.162 (R\$ 1.921 em 31 de dezembro 2023).

13.2 Trabalhista

A Companhia figura como ré em 5 processos trabalhistas em 30 de junho de 2024 (1 processo em 31 de dezembro de 2023), ao qual, refere-se a reclamações de verbas rescisórias, no montante de R\$ 292 (R\$ 109 em 31 de dezembro 2023).

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 146.857.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital está representado por 146.857.116 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 197.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

14.2 Reserva para investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 34, item III do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica, através da sua Controladora. Em 30 de junho de 2024, o saldo da reserva de lucros é de R\$ 78.785 (R\$ 44.135 em 31 de dezembro de 2023). O aumento em relação ao exercício anterior refere-se a destinação do montante de R\$ 34.650 proveniente de reserva de dividendos adicionais.

14.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. Em 30 de junho de 2024, a Companhia não possui uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

| | 30/06/2024 | | 30/06/2023 | |
|-------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Ações ordinárias | Total | Ações ordinárias | Total |
| Numerador: | | | | |
| Lucro líquido do período | 44.180 | 44.180 | 44.922 | 44.922 |
| Denominador: | | | | |
| Média ponderada por classe de ações | 146.857 | 146.857 | 146.857 | 146.857 |
| Lucro básico e diluído por ação | <u>0,3008</u> | <u>0,3008</u> | <u>0,3059</u> | <u>0,3059</u> |

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Receita operacional líquida

| | 01/04/2024 a 30/06/2024 | 01/01/2024 a 30/06/2024 | 01/04/2023 a 30/06/2023 | 01/01/2023 a 30/06/2023 |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas | | | | |
| Receita de operação e manutenção (a) | (5.958) | 3.526 | 2.131 | 5.840 |
| | (5.958) | 3.526 | 2.131 | 5.840 |
| Deduções | | | | |
| PIS/COFINS corrente | 511 | (292) | (85) | (239) |
| Encargos do consumidor (b) | (442) | (916) | (435) | (862) |
| | 69 | (1.208) | (520) | (1.101) |
| Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas | (5.889) | 2.318 | 1.611 | 4.739 |
| Receita de remuneração de ativos de contrato (c) | | | | |
| Remuneração de ativos de contrato | 48.906 | 82.810 | 41.938 | 81.646 |
| PIS/COFINS corrente | (3.997) | (6.867) | (1.691) | (3.344) |
| PIS/COFINS diferidos | (3.126) | (4.909) | (3.879) | (7.552) |
| Receita de remuneração de ativos de contrato, líquidas | 41.783 | 71.034 | 36.368 | 70.750 |
| Receita operacional líquida | 35.894 | 73.352 | 37.979 | 75.489 |

- (a) O saldo do trimestre ficou virado pois no período em questão houveram reversões de provisões em função das notas fiscais já terem sido lançadas ou das mesmas não terem se concretizado;
- b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica; e
- c) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº. 7 – Ativos de contrato.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

15.1 Margens das obrigações de *performance*

| | 01/04/2024 | 01/01/2024 | 01/04/2023 | 01/01/2023 |
|---|------------|------------|------------|------------|
| | a | a | a | a |
| | 30/06/2024 | 30/06/2024 | 30/06/2023 | 30/06/2023 |
| Operação, manutenção e outros | | | | |
| Receita | (5.958) | 3.526 | 2.131 | 5.840 |
| Custo | 187 | (2.312) | (1.886) | (4.081) |
| Margem (R\$) (*) | (5.771) | 1.214 | 245 | 1.759 |
| Margem percebida (%) (**) | 96,86% | 34,43% | 11,50% | 30,12% |
| Margem orçada no início do contrato (%) | 40,62% | 40,62% | 40,62% | 40,62% |

(*) Receita no 1º ITR reduziu devido a forma de rateio (%) aplicado no Fluxo do Ativo de Contrato através da média mensal de O&M na reversão na linha de perda e ganho, reduzindo a receita e naturalmente a Margem percebida; No 2º ITR o rateio (%) foi aplicado a soma dos Custos de O&M e Receita de O&M acumulado na reversão proporcional na linha de perda e ganho, aumentando a Margem Percebida.

(**) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de operação.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

16 Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

| | 01/01/2024 a 30/06/2024* | | | | 01/04/2024 a 30/06/2024 | | | | | |
|---------------------------------|--------------------------|----------------|---------------|----------------|--------------------------|---------------------|----------------|---------------|----------------|--------------------------|
| | Custo de construção | Custo de O&M | Outros custos | Total | Despesas administrativas | Custo de construção | Custo de O&M | Outros custos | Total | Despesas administrativas |
| Pessoal | - | (1.071) | (10) | (1.081) | (510) | - | (636) | (2) | (638) | (423) |
| Material | - | (19) | - | (19) | - | - | (9) | - | (9) | - |
| Serviços de terceiros | - | (1.117) | (8) | (1.125) | (327) | - | 897 | 1 | 898 | (179) |
| Arrendamento e aluguéis | - | (28) | - | (28) | (2) | - | (23) | - | (23) | (1) |
| Amortização do ativo intangível | - | - | (12) | (12) | - | - | - | 6 | 6 | - |
| Amortização do ativo intangível | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | (47) | (47) | (81) | - | - | (47) | (47) | (18) |
| Total | - | (2.235) | (77) | (2.312) | (920) | - | 229 | (42) | 187 | (621) |
| | 01/01/2023 a 30/06/2023 | | | | 01/04/2023 a 30/06/2023 | | | | | |
| | Custo de construção | Custo de O&M | Outros custos | Total | Despesas administrativas | Custo de construção | Custo de O&M | Outros custos | Total | Despesas administrativas |
| Pessoal | - | (406) | (29) | (435) | 10 | - | (554) | (29) | (583) | (1) |
| Material | - | (33) | - | (33) | 4 | - | (112) | - | (112) | - |
| Serviços de terceiros | - | (1.307) | (92) | (1.399) | (177) | - | (3.206) | (127) | (3.333) | (402) |
| Arrendamento e aluguéis | - | (11) | (2) | (13) | - | - | (39) | (2) | (41) | - |
| Amortização do ativo intangível | - | - | (6) | (6) | - | - | - | (12) | (12) | - |
| Outros | - | - | - | - | (16) | - | - | - | - | (20) |
| Total | - | (1.757) | (129) | (1.886) | (179) | - | (3.911) | (170) | (4.081) | (423) |

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Resultado financeiro

| | 01/04/2024 | 01/01/2024 | 01/04/2023 | 01/01/2023 |
|---|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | a | a | a | a |
| | 30/06/2024 | 30/06/2024 | 30/06/2023 | 30/06/2023 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimento de aplicação financeira | 1.928 | 3.686 | 3.888 | 5.975 |
| PIS/COFINS sobre receita financeira | (91) | (170) | (181) | (278) |
| Outras receitas financeiras | 6 | 7 | - | - |
| Total de receitas financeiras | 1.843 | 3.523 | 3.707 | 5.697 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Encargos da dívida (a) | (6.067) | (12.920) | (7.814) | (15.806) |
| Varição monetária e cambial da dívida (a) | (1.421) | (4.878) | (1.574) | (5.210) |
| Juros, multas s/ operação de energia | (1) | (12) | - | - |
| Outras despesas financeiras | (539) | (1.059) | (552) | (961) |
| Total de despesas financeiras | (8.028) | (18.869) | (9.940) | (21.977) |
| Resultado financeiro | (6.185) | (15.346) | (6.233) | (16.280) |

(a) A redução nos encargos da dívida e variação monetária, deu-se em função da variação do IPCA, que acumulado até 30 de junho de 2023 estava em 2,87% e acumulado até 30 de junho de 2024, fechou em 2,48%.

18 Instrumentos financeiros

18.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debênture e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA.

18.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

18.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados conforme a seguir:

| Ativo | Níveis | Categoria dos instrumentos financeiros | 30/06/2024 | | 31/12/2023 | |
|---|--------|--|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | Custo amortizado | 24 | 24 | 21 | 21 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Fundos de investimentos) | 2 | Valor justo por meio do resultado | 35.473 | 35.473 | 180 | 180 |
| Aplicações financeiras | 2 | Valor justo por meio do resultado | 49.523 | 49.523 | 53.067 | 53.067 |
| Contas a receber de clientes | - | Custo amortizado | 17.876 | 17.876 | 15.859 | 15.859 |
| Total do ativo | | | 102.896 | 102.896 | 69.127 | 69.127 |

| Passivo | Níveis | Categoria dos instrumentos financeiros | 30/06/2024 | | 31/12/2023 | |
|------------------------------|--------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| Fornecedores | - | Custo amortizado | 2.382 | 2.382 | 6.578 | 6.578 |
| Empréstimos e financiamentos | - | Custo amortizado | 240.969 | 243.068 | 248.832 | 251.004 |
| Debêntures | - | Custo amortizado | 172.252 | 168.779 | 168.128 | 213.435 |
| Total do passivo | | | 415.603 | 414.229 | 423.538 | 471.017 |

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais (custo amortizado). Para equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Empréstimos e financiamentos - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo, são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais); e

Debêntures - são classificadas como custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3 S.A.

18.4 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial Energia S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial Energia S.A.

Para o período findo em 30 de junho de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023.

19 Demonstração dos fluxos de caixa

19.1 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

| | 31/12/2023 | Fluxos de Caixa | Pagamento de juros | Outros (*) | 30/06/2024 |
|------------------------------|------------|-----------------|--------------------|------------|------------|
| Empréstimos e financiamentos | 248.832 | (8.306) | (8.385) | 8.828 | 240.969 |
| Debentures | 168.128 | (857) | (3.989) | 8.970 | 172.252 |
| Dividendos a pagar | 6.208 | - | - | - | 6.208 |
| Total | 423.168 | (9.163) | (12.374) | 17.798 | 419.429 |

(*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas e dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Eventos subsequentes

Homologação da Receita Anual Permitida (RAP)

Em 16 de julho de 2024, por intermédio da resolução homologatória nº 3.348/2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP, pela disponibilização das instalações sob responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo 2024-2025, com início em 01 de julho de 2024, o reajuste, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na receita da Companhia, foi de R\$ 4.913MM (3,93%) em comparação ao previsto no contrato de concessão. Com isso, para esse novo ciclo tarifário, 2024-2025, a RAP da Companhia é de R\$ 130.073MM.
Equatorial Transmissão 7 SPE S.A.

Alienação de Ativo de Transmissão

Em 08 de julho de 2024, foi celebrado o *Share Purchase Agreement and Other Covenants* (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) entre Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”), subsidiária integral da Equatorial Energia e única acionista da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora, com a interveniência e anuência da Equatorial SPE 7 e do CDPQ, um grupo de investimento global, estabelecendo, dentre outras matérias, os termos e condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial SPE 7. No âmbito da Operação, o *enterprise value* da Equatorial SPE 7 é de até R\$ 1.190.817. Esse valor consiste em um *equity value* de até R\$ 840.800, na data-base de 30 de novembro de 2024, corrigido pelo CDI na mesma data-base até o efetivo fechamento, a ser pago pela Infraestrutura Energia à Equatorial Transmissão devido a aquisição de 100% das ações da Equatorial SPE 7, sendo R\$ 710.000 a ser pago na data de fechamento da operação, e a diferença dividida entre: (i) montante a ser pago de forma parcelada (sendo cada parcela ajustada pelo CDI a partir da data de fechamento), e (ii) montante a ser pago por meio de *earn-out* a depender do cumprimento de certas condições definidas nos termos do Contrato. Adicionalmente o *enterprise value* considera uma dívida líquida de R\$ 350.017 na data-base de 31 de março de 2024.

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

José Silva Sobral Neto

Carlos Augusto Leone Piani

Comitê de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leone Piani

João Alberto da Silva Neto

Tiago de Almeida Noel

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente


Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA-011842/O-3 S-DF

GRUPO

equatorial
ENERGIA



Release de
Resultados
2T24

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 14 de agosto de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do segundo trimestre de 2024 (2T24).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 11%, R\$ 2,4 bilhões no período (vs. 2T23)

Crescimento de mercado das distribuidoras, disciplina de custos, manutenção dos níveis de perdas e alavancagem controlada são os destaques do trimestre

- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo terceiro trimestre consecutivo.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de 8,0% (vs 2T23), destaque para Amapá (+18,4%), Maranhão (+11,1%), Piauí (+11,5%) e Goiás (+10,9%), que alcançaram crescimento percentual com dois dígitos.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,1 bilhões** no 2T24, redução de R\$ 0,6 bilhão quando comparado ao 2T23, reflexo do estágio final de implementação do pipeline de renováveis.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 2T24 em **3,2x**, 0,1x menor que o 1T24.
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 12,6 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 2,2x**.
- **Equatorial se consagra Investidor de Referência da SABESP** e adquire **participação de 15%** na companhia (R\$ 67,00 reais por ação – R\$ 6,8 Bilhões), ratificando a estratégia de ampliar sua atuação na prestação de serviços de saneamento.
- **Funding para aquisição de SABESP – R\$ 5,6 bilhões** emitidos com um custo all in de **CDI + 1,36%** a.a e um prazo de **18 meses**.
- **Início de operação comercial** dos projetos solares da Echoenergia: **Ribeiro Gonçalves** em maio e de **Barreiras 1** em julho.
- Conclusão do aumento de capital com utilização de créditos com dividendos (**R\$ 516 milhões**) em **18/07**.
- **Assinatura do contrato de venda da SPE 7** (efeito no 2T24 de **desconsolidação de R\$ 413 milhões de dívida**) em 08/07.
- **Aprovado o aumento de capital com limite de até R\$ 2,5 bilhões no dia 13/08**.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

| Destaques Financeiros | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
|--|---------------|---------------|---------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Receita operacional líquida (ROL) | 9.201 | 10.489 | 14,0% | 1.288 |
| EBITDA ajustado (trimestral) | 2.186 | 2.428 | 11,1% | 242 |
| <i>Margem EBITDA (%ROL)</i> | 23,8% | 23,1% | -0,6 p.p. | |
| EBITDA ajustado (12 meses) | 8.849 | 11.161 | 26,1% | 2.312 |
| Lucro líquido ajustado | 262 | 306 | 16,8% | 44 |
| <i>Margem líquida (%ROL)</i> | 2,8% | 2,9% | 0,1 p.p. | |
| Investimentos | 2.690 | 2.052 | -23,7% | (638) |
| Dívida líquida | 34.466 | 35.906 | 4,2% | 1.440 |
| Dívida líquida/EBITDA ajustado (12m - Covenants) | 3,8 | 3,2 | -0,6x | |
| Disponibilidade / Dívida de curto prazo | 1,8 | 2,2 | 0,4x | |

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

| | |
|--|----|
| Sumário | 3 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO | 5 |
| MARGEM BRUTA AJUSTADA..... | 5 |
| CUSTOS E DESPESAS | 7 |
| EBITDA..... | 8 |
| RESULTADO FINANCEIRO | 9 |
| LUCRO LÍQUIDO..... | 10 |
| ENDIVIDAMENTO | 12 |
| INVESTIMENTOS..... | 13 |
| ESG (Environmental, Social and Governance) | 14 |
| DISTRIBUIÇÃO..... | 15 |
| DESEMPENHO COMERCIAL | 15 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL | 17 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 18 |
| MARGEM BRUTA | 18 |
| DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR | 19 |
| EBITDA..... | 21 |
| EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA | 23 |
| RESULTADO FINANCEIRO | 24 |
| LUCRO LÍQUIDO..... | 24 |
| INVESTIMENTOS..... | 24 |
| TRANSMISSÃO | 25 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 25 |
| RENOVÁVEIS..... | 27 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL | 27 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 31 |
| SANEAMENTO | 34 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL..... | 34 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 34 |
| EQUATORIAL SERVIÇOS | 36 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 36 |
| SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE | 37 |

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

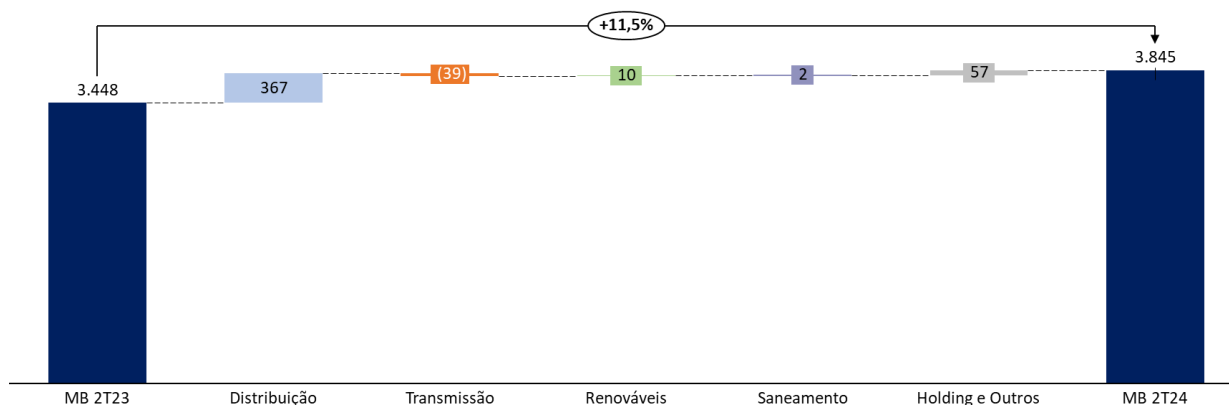
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

| Demonstração de Resultado | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
|---------------------------------------|----------------|--------------|---------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Receita operacional bruta (ROB) | 12.540 | 14.533 | 15,9% | 1.993 |
| Receita operacional líquida (ROL) | 9.201 | 10.489 | 14,0% | 1.288 |
| Custo de energia elétrica | (5.708) | (6.350) | 11,3% | (643) |
| Margem Bruta | 3.494 | 4.139 | 18,5% | 645 |
| Margem Bruta Ajustada | 3.448 | 3.845 | 11,5% | 397 |
| Custo e despesas operacionais | (991) | (1.367) | 37,9% | (376) |
| Outras receitas/despesas operacionais | (133) | (175) | 32,2% | (43) |
| EBITDA | 2.370 | 2.597 | 9,6% | 227 |
| EBITDA Ajustado | 2.186 | 2.428 | 11,1% | 242 |
| Depreciação | (432) | (515) | 19,1% | (83) |
| Amortização de ágio | (136) | (143) | 5,3% | (7) |
| Resultado do serviço (EBIT) | 1.802 | 1.939 | 7,6% | 137 |
| Resultado financeiro | (1.098) | (944) | -14,0% | 154 |
| Resultado financeiro ajustado | (762) | (985) | 29,2% | (223) |
| Lucro antes da tributação (EBT) | 704 | 995 | 41,3% | 291 |
| IR/CSLL | (33) | (299) | 799,0% | (266) |
| Participações minoritárias | (153) | (187) | 22,0% | (34) |
| Lucro líquido Ex Minoritários | 518 | 508 | -1,8% | (9) |
| Lucro líquido Ajustado | 262 | 306 | 16,8% | 44 |
| Investimentos | 2.690 | 2.052 | -23,7% | (638) |

MARGEM BRUTA AJUSTADA



De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 2T24 apresentou um crescimento de 11,5% em comparação ao 2T23, totalizando R\$ 3,8 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 290,1 milhões). Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 39 milhões) se dá pela venda da INTESA, que não é mais consolidada no 2T24.

Neste trimestre, as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 171 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 219 milhões e a melhora de perdas resultou em um resultado positivo de R\$ 16 milhões. Este resultado foi parcialmente compensado pela variação negativa da renda não faturada, ultrapassagem de demanda e energia reativa e pelos créditos tributários, que juntos somaram R\$ 51 milhões.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 2T24 Total |
|---|--------------|-------------|------------|------------|--------|-------------|
| Receita Operacional | (81) | - | - | - | - | (81) |
| Multa de Acréscimo Moratório | 2 | - | - | - | - | 2 |
| Reconhecimento RTE | (60) | - | - | - | - | (60) |
| Flexibilização de perdas via CCC | (24) | - | - | - | - | (24) |
| Deduções da receita operacional | - | - | - | - | - | - |
| Receita operacional líquida | (81) | - | - | - | - | (81) |
| Custo do serviço de energia elétrica | - | - | - | - | - | - |
| Margem Bruta | (81) | - | - | - | - | (81) |

Abaixo o detalhamento do efeito que foi concentrado no segmento de Distribuição:

Receita Operacional:

- (i) *Multa de Acréscimo moratório (CEA): Efeito que corrige o lançamento de multas de acréscimo moratório no resultado financeiro. Este efeito também aparece nos não recorrentes do resultado financeiro com o sinal oposto.*
- (ii) *Reconhecimento RTE (CEA): Efeito que reflete os reconhecimentos de ativos regulatórios feitos após a homologação da revisão tarifária extraordinária do Amapá.*
- (iii) *Flexibilização de perdas via CCC (CEA): Efeito que mapeia o recebimento retroativo da cobertura de perdas via CCC do Amapá (recebimento em abril que retroage a dezembro de 2023)*

CUSTOS E DESPESAS

| Custos Operacionais | 2T23 | Δ Distribuição | Δ Transmissão | Δ Renováveis | Δ Outros* | 2T24 | Δ% | Δ |
|---|--------------|----------------|---------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| (+) Pessoal | 337 | -37 | -2 | 7 | 7 | 312 | -7,2% | -24 |
| (+) Material | 20 | 38 | -14 | -3 | 4 | 46 | 128,0% | 26 |
| (+) Serviço de terceiros | 485 | 120 | 13 | 15 | 36 | 668 | 37,7% | 183 |
| (+) Outros | 59 | 54 | -1 | 0 | -71 | 42 | -29,9% | -18 |
| (=) PMSO Reportado | 902 | 175 | -4 | 19 | -23 | 1.069 | 18,5% | 167 |
| <i>Ajustes</i> | 141 | - | - | - | - | -24 | -117,2% | -166 |
| PMSO Ajustado | 1.043 | 10 | -4 | 19 | -23 | 1.044 | 0,1% | 1 |
| (+) Provisões | 79 | -101 | 0 | 0 | 302 | 280 | 254,3% | 201 |
| (+) Sistemas Isolados e Subv. CCC | 11 | 8 | 0 | 0 | 0 | 18 | 72,3% | 8 |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 133 | 33 | 0 | 0 | 10 | 175 | 32,2% | 43 |
| (+) Depreciação e amortização | 432 | 92 | 8 | -10 | -7 | 515 | 19,1% | 83 |
| Custos e Despesas Reportado | 1.556 | 206 | 4 | 8 | 282 | 2.057 | 32,2% | 501 |
| IPCA (12 meses) | | | | 4,23% | | | | |
| IGPM (12 meses) | | | | 2,45% | | | | |

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado reduziu 0,8% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.053 milhões para R\$ 1.044 milhões. A variação ajustada abaixo da inflação apurada é reflexo da disciplina de custos da companhia no período. Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 10 milhões no segmento de Distribuição, principalmente, em função do robustecimento de equipes de campo na Equatorial Maranhão;
- (ii) Aumento de R\$ 19 milhões no segmento de Renováveis, principalmente nas linhas de Serviços e Pessoal, resultado da finalização dos parques solares; e
- (iii) Redução de R\$ 34 milhões em Outros, explicado majoritariamente pela variação de PPAs entre o 2T23 e o 2T24.

A variação presente na linha de provisões, assim como a variação da linha de Outros, reflete os movimentos de PPAs (principalmente na Equatorial Goiás) que afetaram o 2T23 (R\$ 274 milhões) e o 2T24 (R\$ 20 milhões)

É importante mencionar que, apesar de ajustarmos a linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais no EBITDA, esta linha teve um impacto de R\$ 26 milhões referentes a provisões de estoque realizadas na CEEE-D, e que essas provisões reduzem o CAPEX do período.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 2T24 Total |
|---------------------------------------|--------------|-------------|------------|------------|----------|------------|
| Custos e Despesas Operacionais | 24 | - | - | - | - | 24 |
| Material | 3 | - | - | - | - | 3 |
| Serviços de Terceiros | 22 | - | - | - | - | 22 |
| Provisões | - | - | - | - | - | - |
| Custos e Despesas | 24 | - | - | - | - | 24 |

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:

Custos e Despesas Operacionais:

Material

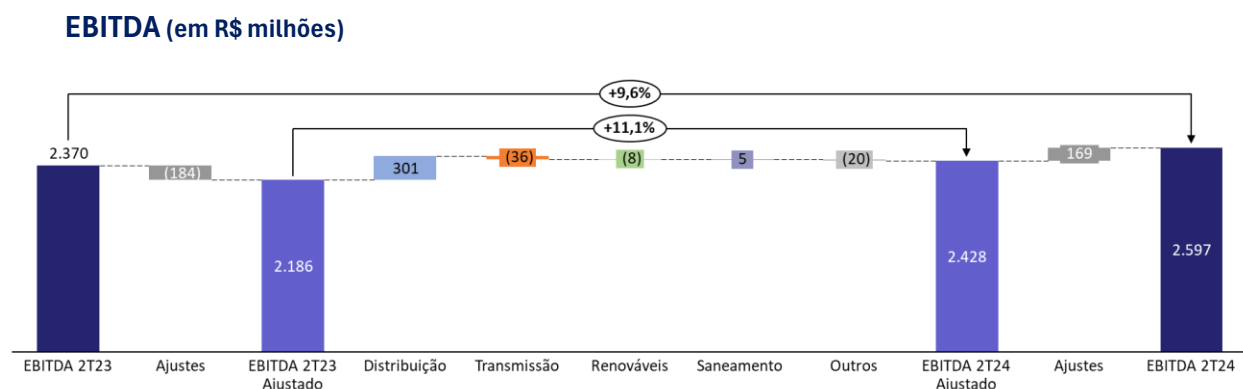
- (i) *Despesas com processo de primarização (Alagoas): Ajuste em função da aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva decorrente do processo de primarização na Equatorial Alagoas.*

Serviços de Terceiros

- (i) Honorários advocatícios, despesas com o processo de primarização e consultorias (Maranhão, Alagoas e Goiás): Ajustes referentes a despesas não recorrentes com processos judiciais em Goiás, consultorias e treinamentos do processo de primarização em Alagoas e despesa com consultoria de planejamento estratégico no Maranhão.

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.597 milhões no 2T24, valor 9,6% superior ao 2T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.428 milhões, 11,1% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 241 milhões superior, aumento proveniente do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 300 milhões, onde destacamos a variação da Equatorial Goiás (R\$ 280 milhões).

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12:

| EBITDA | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| R\$ milhões | | | | |
| EBITDA Equatorial Societário | 2.370 | 2.597 | 9,6% | 227 |
| Ajustes EBITDA | (184) | (169) | -8,4% | 15 |
| Não Recorrentes | (5) | 43 | N/A | 48 |
| (-) IFRS 9 (Transmissão) | (46) | (43) | -5,9% | 3 |
| (-) VNR | (96) | (170) | 76,2% | (73) |
| (-) MtM | (37) | 0 | -101,2% | 38 |
| EBITDA Equatorial Ajustado | 2.186 | 2.428 | 11,1% | 242 |

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 2T24 Total |
|---------------------------------------|--------------|-------------|------------|------------|-------------|--------------|
| Margem Bruta | (81) | - | - | - | - | (81) |
| Custos e Despesas | 24 | - | - | - | - | 24 |
| Outras receitas/despesas operacionais | 165 | - | - | - | - | 165 |
| Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) | (170) | (43) | - | - | 0 | (212) |
| PPAs | - | - | - | - | (64) | (64) |
| Ajustes EBITDA | (62) | (43) | - | - | (64) | (169) |

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e estão representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

| Resultado Financeiro líquido | 2T23 | Δ Distribuição | Δ Transmissão | Δ Renováveis | Δ Outros | 2T24 | Δ% | Δ |
|--|----------------|----------------|---------------|--------------|-------------|--------------|---------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| (+) Rendas Financeiras | 310 | 1 | 10 | (2) | (28) | 291 | -6,1% | (19) |
| (+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia | 108 | 10 | - | - | - | 118 | 9,4% | 10 |
| (+) Encargos da dívida | (1.346) | (0) | 30 | (4) | 104 | (1.216) | -9,7% | 130 |
| (+) Encargos CVA | 4 | (39) | - | - | 5 | (30) | -862,4% | (34) |
| (+) AVP - Comercial | 7 | (15) | - | - | - | (8) | -211,3% | (15) |
| (+) Contingências | (58) | 283 | - | - | (289) | (63) | 9,5% | (5) |
| (+) Outras Receitas / Despesas | (123) | (104) | 4 | (5) | 193 | (35) | -71,2% | 87 |
| Resultado financeiro | (1.098) | 136 | 44 | (11) | (15) | (944) | -14,0% | 154 |
| (-/+ Efeitos Não Recorrentes | 283 | | | | | 35 | -87,7% | (249) |
| (-/+ Efeitos Não Caixa | 52 | | | | | (76) | -246,0% | (128) |
| Resultado financeiro ajustado | (762) | | | | | (985) | 29,2% | (223) |

É importante destacar que a partir deste trimestre estamos destacando o efeito da atualização da opção de compra sobre a participação de ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito da atualização não tem efeito caixa e está sendo ajustado de maneira similar aos efeitos não recorrentes, e que o ajuste também foi mapeado para o 2T23.

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 944 milhões negativos contra R\$ 1.098 milhões negativos no 2T23.

A seguir, apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa do período:

| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 2T24 Total |
|---|--------------|-------------|------------|------------|----------|------------|
| Receitas Financeiras | (2) | - | - | - | - | (2) |
| Multa de Acréscimo Moratório | (2) | - | - | - | - | (2) |
| Despesas Financeiras | 37 | - | - | - | - | 37 |
| Fee - Pré pagamento | 5 | - | - | - | - | 5 |
| Constituição de passivo tributário - Parcelamento REFIS | 32 | - | - | - | - | 32 |
| Resultado Financeiro | 35 | - | - | - | - | 35 |
| Não Caixa | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 2T24 Total |
| Atualização PNs | - | - | - | - | (76) | (76) |

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

Receitas Financeiras

- (i) *Multa de Acréscimo moratório (CEA): Efeito que corrige o lançamento de multas de acréscimo moratório no resultado financeiro. Este efeito também aparece nos não recorrentes da margem bruta com o sinal oposto.*

Despesas Financeiras

- (i) *Fee – Pré-Pagamento (Goiás): Taxa paga pelo pré-pagamento parcial da 2ª emissão de debentures da Equatorial Goiás.*

- (ii) *Constituição de passivo tributário - Parcelamento REFIS (MA/PA/PI/AL): efeito referente à constituição do passivo tributário e parcelamento pelo REFIS.*

O resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 2T24 foi de R\$ 985 milhões negativos, 29,2% maior em relação ao 2T23, influenciada principalmente pelo segmento de Distribuição. O detalhamento dos efeitos que afetaram o trimestre pode ser encontrados na seção de distribuição.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 695 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 306 milhões, R\$ 44 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

| Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões) | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
|--|--------------|--------------|--------------|------------|
| Distribuição | 247 | 588 | 138,1% | 341 |
| Transmissão | 90 | 125 | 39,0% | 35 |
| Intesa | 25 | - | -100,0% | (25) |
| Echoenergia | (49) | (32) | -35,0% | 17 |
| Echo Crescimento | 0 | (23) | -24120,6% | (23) |
| Serviços | 23 | (11) | -149,4% | (34) |
| CSA | (57) | (49) | -13,8% | 8 |
| PPAS | 576 | 105 | -81,7% | (470) |
| Holding + outros | (183) | (8) | -95,8% | 175 |
| (=) Lucro Líquido | 671 | 695 | 3,6% | 24 |
| <i>(-) Participações Minoritárias</i> | <i>153</i> | <i>187</i> | <i>22,0%</i> | <i>34</i> |
| (=) Lucro Líquido Ex Minoritários | 518 | 508 | -1,8% | (9) |
| Ajustes Totais | (409) | (389) | -4,8% | 20 |
| Ajustes Distribuição | 279 | (45) | -116,0% | (323) |
| Ajustes Transmissão | - | - | N/A | - |
| Ajustes Renováveis | - | - | N/A | - |
| Ajustes Saneamento | - | - | N/A | - |
| Ajustes Serviços | - | - | N/A | - |
| Ajustes PPAS e Holding | (576) | (105) | -81,7% | 470 |
| Ajustes PNS - Não caixa | 52 | (76) | | |
| Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM) | (164) | (163) | -0,5% | 1 |
| (=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado | 262 | 306 | 16,8% | 44 |

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ajustado por minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 56,3 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre atingiu R\$ 105,4 milhões. Realizando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 533 milhões.

É importante ressaltar que a partir deste trimestre, o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

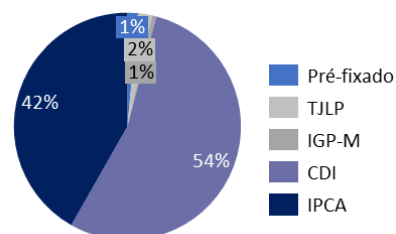
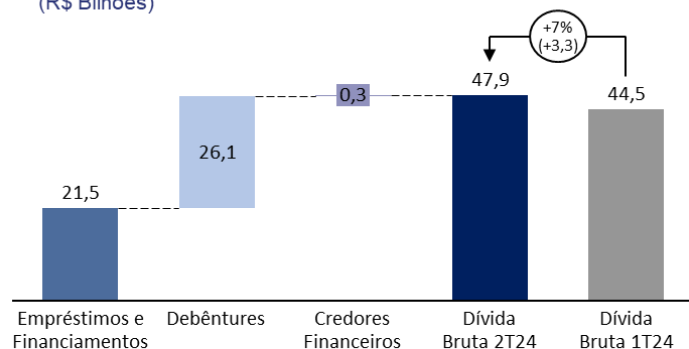
| Não Recorrentes | Distribuição | Transmissão | Renováveis | Saneamento | Outros | 2T24 Total |
|--|---------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|
| Ajustes EBITDA | (58) | - | - | - | - | (58) |
| Depreciação | (12) | - | - | - | - | (12) |
| Resultado Financeiro | 35 | - | - | - | - | 35 |
| Impostos | (12) | - | - | - | - | (12) |
| PPAs | - | - | - | - | (105) | (105) |
| Ajuste PNs - Não caixa | - | - | - | - | (76) | (76) |
| <i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i> | (112) | (52) | - | - | 0 | (163) |
| Ajustes Totais Lucro Líquido | (158) | (52) | - | - | (181) | (391) |

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 47,9 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

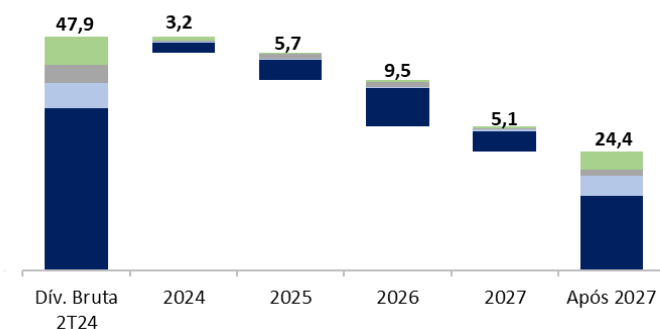
| Build-up - Covenants | |
|--------------------------------|-------------|
| Dívida Bruta | 47,9 |
| (-) Ajustes Covenants | - 0,7 |
| (-) Disponibilidades | 12,6 |
| Dívida Líquida | 35,9 |
| EBITDA Covenants | 11,1 |
| Dívida líquida / EBITDA | 3,2 |

Prazo e Custo Médio

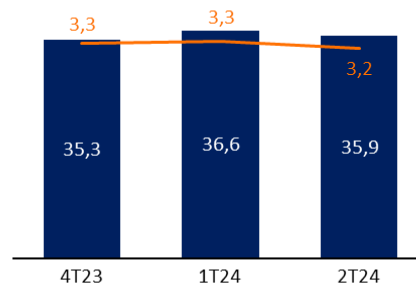
5,4 anos / 11,36% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 35,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,2x, com a redução de 0,1x contra o trimestre anterior. É importante mencionar que tivemos alguns avanços no trimestre das opcionalidades utilizadas para gestão da alavancagem, como a capitalização de dividendos da Equatorial Energia, que teve um impacto de R\$ 516 milhões, e a desconsolidação da dívida da SPE 7, que

está classificada como ativo à venda e tem um impacto de R\$ 413 milhões de redução da dívida. Além desses pontos, como evento subsequente também obtivemos o ganho do earnout da INTESA, no valor de R\$ 18 milhões.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 2T24 em 2,2x.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia, CSA e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 2T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2,1 bilhões, volume 24% inferior ao registrado no 2T23.

| Investimentos | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
|-----------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Distribuição | 1.989 | 1.918 | -4% | -71 |
| Ativos elétricos | 1.626 | 1.523 | -6% | -102 |
| Obrigações especiais | 197 | 220 | 12% | 23 |
| Ativos não elétricos | 166 | 174 | 5% | 8 |
| Transmissão | 16 | 2 | -89% | -14 |
| SPEs 1 a 8 | 15 | 2 | -89% | -14 |
| Intesa | 0 | - | 100% | 0 |
| Renováveis | 642 | 85 | -87% | -557 |
| Ativos Operacionais | 17 | 18 | 5% | 1 |
| Projetos em desenvolvimento | 625 | 67 | - | -558 |
| Saneamento | 25 | 38 | 54% | 13 |
| Outros | 19 | 10 | -48% | -9 |
| Total Equatorial | 2.690 | 2.052 | -24% | -638 |

A variação decorre principalmente da redução de 87% dos investimentos no segmento de Renováveis, efeito que reflete a entrada em operação do parque de Ribeiro Gonçalves e o estágio final do investimento de Barreiras 1 no 2T24.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

No segundo trimestre do ano a Companhia continuou avançando em sua jornada de segurança, programa iniciado ao final de 2023 e que trabalha de forma integrada os pilares de capacitação, liderança, comportamento, fornecedores e população. São 33 ações segmentadas, acompanhadas mensalmente por um Comitê de Segurança, responsável por reportar à Presidência a evolução de indicadores, índices e métricas, que basicamente devem convergir para a diminuição das taxas de frequência e de gravidade dos acidentes envolvendo empregados próprios e terceiros.

É importante ressaltar, de igual maneira, a evolução das iniciativas de redução de emissões do Grupo no trimestre: com SF6, projeto iniciado em 2023, a Companhia reduziu em 25% a intensidade de emissões do gás por meio da manutenção dos disjuntores presentes em seus parques de alta tensão. O gás SF6 é um dos mais impactantes para o aquecimento global, sendo cerca de 23.500 vezes mais potente que o dióxido de carbono em termos de capacidade de retenção de calor na atmosfera. Em linha com o projeto de SF6, a Companhia seguiu com seu incentivo ao aumento do consumo de combustível renovável, aumentando em mais de 2000% o consumo de etanol em sua frota flex, contribuindo para a redução de 32% no consumo de gasolina.

O número de clientes beneficiados pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) cresceu 6% em relação ao trimestre passado, fruto das ações da Companhia junto ao poder público a fim de ampliar o alcance do programa e facilitar o acesso de famílias de baixa renda ao benefício, aliviando o impacto dos custos de energia no orçamento doméstico.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

| Indicadores ESG | Medida | 2T23 | 2T24 | Δ% |
|---|------------|--------|---------|---------|
| Ambiental | | | | |
| Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa | L | 7.603 | 171.539 | 2156,1% |
| Intensidade de Emissões de SF6 | tCO2eq/GWh | 0,07 | 0,05 | -25,3% |
| # de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente) | # | 3.414 | 3.231 | -5,4% |
| Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente | R\$ mil | 2.258 | 830 | -63,2% |
| Social | | | | |
| % de Mulheres no Grupo Equatorial Energia | % | 35% | 36% | 1p.p. |
| % de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes | % | 21% | 22% | 1,6p.p. |
| % de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes | % | 7% | 7% | 0,5p.p. |
| % de Fornecedores Locais | % | 40% | 43% | 3,2p.p. |
| Investimentos Sociais | R\$ mil | 14.988 | 10.253 | -31,6% |
| TG Próprios | # | 2.327 | 4 | -99,8% |
| TG Terceiros | # | 593 | 1.563 | 163,6% |
| Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros) | # | 4 | 6 | 50,0% |
| Número de Acidentes com a População | # | 8 | 4 | -50,0% |
| Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) | # mil | 4.091 | 4.317 | 5,5% |
| Governança | | | | |
| % de Conselheiros Independentes ¹ | % | 100% | 100% | 0p.p. |
| % de Mulheres no Conselho | % | 22% | 14% | -36,4% |
| % de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade | % | 71% | 62% | -12,0% |
| Casos Registrados no Canal de Ética | # | 104 | 136 | 30,8% |

1 - Considera composição atual

2 - É importante destacar que, até o ano passado, o controle da Trilha de Integridade era realizado apenas nas empresas EQTL MA, EQTL PA, EQTL PI, EQTL AL, EQTL ENERGIA e EQTL TRANSMISSÃO. A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a monitorar todas as unidades de negócio.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

| Dados Operacionais | | 2T23 | | | | | | | | 2T24 | | | | | | | |
|---|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | Medida | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total |
| Energia Injetada SIN | GWh | 2.254 | 3.381 | 1.176 | 1.252 | 2.171 | 475 | 4.240 | 14.949 | 2.430 | 3.594 | 1.241 | 1.295 | 2.224 | 482 | 4.607 | 15.872 |
| Sistema isolado | GWh | 0 | 63 | 0 | 0 | 0 | 12 | 0 | 75 | 1 | 70 | 0 | 0 | 0 | 13 | 0 | 84 |
| Energia injetada - GD | GWh | 119 | 151 | 117 | 65 | 82 | 8 | 295 | 837 | 166 | 232 | 177 | 100 | 66 | 16 | 402 | 1.159 |
| Energia Injetada Total | GWh | 2.373 | 3.595 | 1.293 | 1.317 | 2.253 | 495 | 4.535 | 15.862 | 2.596 | 3.896 | 1.417 | 1.395 | 2.291 | 512 | 5.008 | 17.116 |
| Variação Injetada Total (%) | % | | | | | | | | | 9,4% | 8,4% | 9,6% | 5,9% | 1,6% | 3,4% | 10,4% | 7,9% |
| Residencial - convencional | GWh | 646 | 709 | 276 | 298 | 691 | 87 | 1.237 | 3.943 | 740 | 770 | 306 | 311 | 681 | 102 | 1.358 | 4.268 |
| Residencial - baixa renda | GWh | 394 | 417 | 193 | 153 | 104 | 73 | 189 | 1.523 | 436 | 447 | 202 | 181 | 105 | 87 | 247 | 1.706 |
| Industrial | GWh | 39 | 85 | 23 | 28 | 64 | 8 | 104 | 350 | 31 | 72 | 18 | 22 | 46 | 9 | 90 | 288 |
| Comercial | GWh | 156 | 334 | 135 | 149 | 356 | 67 | 443 | 1.640 | 155 | 319 | 127 | 127 | 310 | 61 | 447 | 1.546 |
| Outros | GWh | 384 | 383 | 210 | 206 | 290 | 38 | 790 | 2.301 | 409 | 409 | 230 | 194 | 255 | 41 | 814 | 2.352 |
| Consumidores Cativos | GWh | 1.620 | 1.927 | 837 | 833 | 1.504 | 273 | 2.763 | 9.757 | 1.770 | 2.018 | 882 | 836 | 1.398 | 300 | 2.956 | 10.159 |
| Industrial | GWh | 103 | 310 | 31 | 150 | 290 | 1 | 865 | 1.751 | 100 | 293 | 39 | 168 | 276 | 2 | 947 | 1.826 |
| Comercial | GWh | 114 | 198 | 49 | 53 | 172 | 3 | 138 | 726 | 136 | 232 | 64 | 80 | 191 | 16 | 189 | 908 |
| Outros | GWh | 2 | 31 | 17 | 0 | 19 | 0 | 31 | 100 | 8 | 33 | 18 | 12 | 42 | 4 | 48 | 166 |
| Consumidores livres | GWh | 219 | 539 | 97 | 202 | 480 | 4 | 1.034 | 2.576 | 244 | 558 | 122 | 261 | 509 | 22 | 1.185 | 2.900 |
| Energia de Conexão | GWh | 2 | 0 | 38 | 4 | 16 | 0 | 3 | 63 | 2 | 4 | 44 | 4 | 16 | 0 | 3 | 73 |
| Energia Faturada | GWh | 1.841 | 2.466 | 972 | 1.040 | 2.000 | 277 | 3.800 | 12.397 | 2.016 | 2.580 | 1.048 | 1.101 | 1.922 | 322 | 4.144 | 13.133 |
| Variação Faturada (%) | % | | | | | | | | | 9,5% | 4,6% | 7,8% | 5,9% | -3,9% | 16,2% | 9,1% | 5,9% |
| Energia de Compensação - GD | GWh | 100 | 118 | 91 | 55 | 70 | 6 | 233 | 674 | 139 | 194 | 137 | 84 | 89 | 14 | 330 | 987 |
| Energia Distribuída | GWh | 1.941 | 2.584 | 1.063 | 1.095 | 2.071 | 283 | 4.033 | 13.071 | 2.155 | 2.774 | 1.185 | 1.185 | 2.011 | 335 | 4.474 | 14.120 |
| Variação Distribuída (%) | % | - | | | | | | | | 11,1% | 7,3% | 11,5% | 8,2% | -2,9% | 18,4% | 10,9% | 8,0% |
| Número de Consumidores | MIL | 2.706 | 2.962 | 1.490 | 1.336 | 1.899 | 211 | 3.315 | 13.919 | 2.768 | 3.114 | 1.527 | 1.371 | 1.703 | 229 | 3.392 | 14.103 |
| Variação Número de Consumidores (%) | % | | | | | | | | | 2,3% | 5,1% | 2,5% | 2,6% | -10,3% | 8,4% | 2,3% | 1,3% |
| Perdas totais | GWh | 432 | 1.011 | 230 | 222 | 183 | 212 | 501 | 2.791 | 441 | 1.122 | 233 | 209 | 279 | 177 | 535 | 2.996 |
| Perdas Totais / Injetada Total - 12m | % | 17,5% | 27,6% | 18,2% | 18,3% | 14,0% | 43,7% | 11,9% | 18,6% | 17,9% | 27,4% | 17,8% | 18,2% | 13,4% | 37,3% | 11,5% | 18,2% |
| Perdas regulatórias - 12m | % | 16,9% | 27,0% | 20,4% | 21,1% | 11,0% | 34,2% | 11,8% | 17,9% | 17,2% | 28,1% | 19,9% | 20,7% | 11,2% | 33,5% | 12,2% | 18,3% |

PERDAS (12 meses)

| Distribuidoras | 2T23 | 1T24 | 2T24 | Regulatório 2T24 LTM | Δ 2T23 | Δ 1T24 | Δ Regulatório | Regulatório 2T24 Homologado |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|--------------|-------------|---------------|-----------------------------|
| Consolidado | 18,6% | 18,2% | 18,2% | 18,3% | -0,4% | 0,0% | -0,2% | 18,1% |
| Equatorial Maranhão | 17,5% | 18,2% | 17,9% | 17,2% | 0,4% | -0,3% | 0,6% | 17,3% |
| Equatorial Pará | 27,6% | 27,2% | 27,4% | 28,1% | -0,2% | 0,2% | -0,7% | 28,2% |
| Equatorial Piauí | 18,2% | 18,1% | 17,8% | 19,9% | -0,4% | -0,3% | -2,1% | 19,6% |
| Equatorial Alagoas | 18,3% | 18,6% | 18,2% | 20,7% | -0,1% | -0,5% | -2,5% | 17,8% |
| CEEE-D | 14,0% | 12,4% | 13,4% | 11,2% | -0,6% | 0,9% | 2,2% | 11,3% |
| CEA ¹ | 43,7% | 39,2% | 37,3% | 33,5% | -6,4% | -2,0% | 3,8% | 33,6% |
| Equatorial Goiás | 11,9% | 11,7% | 11,5% | 12,2% | -0,3% | -0,1% | -0,6% | 12,3% |

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

| 2024 | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO |
|-------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| % de contratação | 103,39% | 103,06% | 103,77% | 103,00% | 106,17% | 107,27% | 103,40% |
| % de contratação involuntária | 103,39% | 103,06% | 103,77% | 103,00% | 104,70% | 102,46% | 103,40% |

PECLD e ARRECADAÇÃO

| PDD / ROB1 (trimestral) | 2T23 | 2T24 | Var. | Arrecadação - IAR (trimestral) | 2T23 | 2T24 | Var. |
|----------------------------|--------|-------|----------|-----------------------------------|--------|--------|----------|
| Equatorial Maranhão | 1,60% | 1,59% | 0 p.p | Equatorial Maranhão | 97,8% | 98,7% | 0,9 p.p |
| Equatorial Pará | 1,57% | 2,08% | 0,5 p.p | Equatorial Pará | 98,5% | 95,8% | -2,7 p.p |
| Equatorial Piauí | 1,97% | 1,67% | -0,3 p.p | Equatorial Piauí | 96,6% | 100,4% | 3,8 p.p |
| Equatorial Alagoas | 0,37% | 0,70% | 0,3 p.p | Equatorial Alagoas | 100,1% | 98,1% | -2 p.p |
| CEEE-D | 2,11% | 2,76% | 0,6 p.p | CEEE-D | 102,9% | 97,7% | -5,2 p.p |
| CEA | -0,58% | 0,55% | 1,1 p.p | CEA | 96,8% | 98,0% | 1,2 p.p |
| Equatorial Goiás | 0,86% | 0,56% | -0,3 p.p | Equatorial Goiás | 99,6% | 100,0% | 0,4 p.p |
| Consolidado | 1,35% | 1,47% | 0,1 p.p | Consolidado | 99,3% | 98,4% | -0,9 p.p |

1 Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,47% da ROB. O nível do indicador sofre o impacto do aumento da PECLD/ROB do Rio Grande do Sul, que teve os níveis de provisões mais altos no trimestre como resultado do evento climático e da situação de calamidade que incorreu sobre o estado no 2T24 e do aumento dos níveis de PDD/ROB no Pará, que refletem o aumento dos percentuais provisionados pela nova matriz de perdas, além do envelhecimento de dívidas.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 98,4%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Goiás (100,0%) e da Equatorial Piauí (100,4%). O nível do índice de arrecadação do Pará sofreu efeito do aumento da inadimplência com o setor público e pelo aumento do faturamento quando comparado com o 1T24, que prejudica momentaneamente o indicador.

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

| Distribuidoras | 2T23 | 1T24 | 2T24 | Regulatório | Δ 2T23 | Δ 1T24 | Δ Regulatório |
|---------------------|------|------|------|-------------|--------|--------|---------------|
| DEC | | | | | | | |
| Equatorial Maranhão | 17,3 | 13,8 | 14,2 | 14,2 | -3,2 | 0,4 | 0,0 |
| Equatorial Pará | 17,4 | 17,1 | 18,2 | 22,4 | 0,7 | 1,1 | -4,3 |
| Equatorial Piauí | 23,1 | 23,4 | 24,3 | 20,0 | 1,2 | 0,8 | 4,3 |
| Equatorial Alagoas | 16,2 | 17,3 | 17,7 | 15,5 | 1,5 | 0,4 | 2,2 |
| CEEE-D | 16,6 | 19,0 | 19,3 | 8,4 | 2,6 | 0,3 | 10,9 |
| CEA | 37,6 | 31,4 | 34,4 | 45,7 | -3,2 | 3,0 | -11,4 |
| Equatorial Goiás | 20,0 | 20,7 | 20,1 | 11,4 | 0,1 | -0,6 | 8,7 |
| FEC | | | | | | | |
| Equatorial Maranhão | 6,8 | 6,1 | 6,1 | 8,3 | -0,7 | 0,0 | -2,2 |
| Equatorial Pará | 8,7 | 8,0 | 8,0 | 16,8 | -0,7 | 0,0 | -8,8 |
| Equatorial Piauí | 9,5 | 8,7 | 8,4 | 13,2 | -1,1 | -0,3 | -4,8 |
| Equatorial Alagoas | 6,9 | 7,1 | 6,9 | 12,9 | -0,1 | -0,2 | -6,1 |
| CEEE-D | 8,6 | 7,7 | 7,4 | 6,0 | -1,2 | -0,3 | 1,4 |
| CEA | 17,4 | 14,1 | 14,4 | 30,6 | -3,1 | 0,3 | -16,3 |
| Equatorial Goiás | 10,4 | 10,4 | 9,9 | 7,7 | -0,4 | -0,4 | 2,2 |

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

O destaque do trimestre fica para a redução do DEC e do FEC da Equatorial Goiás, reflexo dos investimentos realizados no período.

No comparativo com o 1T24, o DEC apresentou aumento em quase todas as distribuidoras do grupo.

Nas distribuidoras do nordeste do país (Maranhão, Piauí e Alagoas), a piora do DEC pode ser explicada pelo aumento de chuvas no período, que são reflexo do aquecimento das águas próximas à costa do Nordeste, em função da diferença de temperatura entre o Atlântico Tropical Norte (TNA) e o Atlântico Tropical Sul (TSA). Estes efeitos aumentaram as precipitações totais dos estados do Maranhão em 25% e de Alagoas em 74,5% quando comparado com o mesmo período do ano passado, enquanto o Piauí teve um aumento de 24,2% apenas no mês de abril.

No Amapá, o aumento do DEC é um efeito não recorrente e reflete o incêndio na subestação de Macapá, que gerou instabilidade na rede em função do direcionamento de carga e redução de redundância, aumentando a quantidade de horas de reestabelecimento de energia das ocorrências no estado dentro do trimestre. O transformador danificado já foi substituído no terceiro trimestre.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos extremos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul e, dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

| Análise da receita | 2T23 | | | | | | | | 2T24 | | | | | | | | Δ% |
|---|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|-------------|
| R\$ milhões | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | Total |
| (+) Vendas as classes | 1.191 | 1.927 | 766 | 717 | 1.089 | 232 | 1.931 | 7.854 | 1.487 | 2.287 | 868 | 790 | 1.055 | 260 | 2.422 | 9.169 | 17% |
| Renda Não Faturada | 10 | 33 | 7 | (5) | (86) | 1 | (38) | (79) | (18) | 10 | (13) | (24) | (41) | 3 | (23) | (106) | 35% |
| (+) Ult. de demanda / reativo excedente | (4) | (9) | 8 | (3) | (6) | (1) | (12) | (27) | (5) | (14) | (4) | (3) | (9) | (1) | (19) | (54) | 100% |
| (+) Outras receitas | 198 | 482 | 135 | 129 | 240 | 51 | 411 | 1.647 | 263 | 616 | 158 | 194 | 263 | 113 | 479 | 2.086 | 27% |
| Subvenção baixa renda | 80 | 105 | 46 | 41 | 12 | 8 | 32 | 325 | 92 | 120 | 55 | 51 | 16 | 10 | 44 | 388 | 20% |
| Subvenção CDE outros | 29 | 132 | 16 | 19 | 39 | 27 | 70 | 332 | 38 | 162 | 25 | 58 | 46 | 49 | 89 | 467 | 41% |
| Uso da rede | 42 | 97 | 31 | 48 | 144 | 3 | 244 | 609 | 55 | 149 | 37 | 63 | 158 | 10 | 256 | 727 | 19% |
| Atualização ativo financeiro | 10 | 83 | 1 | 1 | (5) | 1 | 5 | 96 | 26 | 109 | 2 | (4) | 4 | 16 | 16 | 170 | 76% |
| Bandeira Tarifária | 5 | 7 | 3 | 3 | 8 | 1 | - | 27 | 6 | 8 | 3 | 3 | 5 | 1 | - | 25 | -7% |
| Multa por atraso de pagamento | 12 | 19 | 8 | 6 | 9 | 2 | 16 | 73 | 16 | 24 | 9 | 8 | 5 | 0 | 22 | 84 | 16% |
| (+) Outras receitas operacionais | 20 | 39 | 31 | 11 | 33 | 8 | 43 | 185 | 30 | 45 | 26 | 16 | 29 | 26 | 52 | 225 | 21% |
| Outras Receitas (Parcela B) | 11 | 23 | 10 | 7 | 27 | 2 | 25 | 104 | 15 | 21 | 9 | 6 | 27 | 2 | 28 | 108 | 4% |
| (+) Suprimento | 0 | 3 | 8 | 5 | 41 | 6 | 60 | 124 | 4 | 9 | 3 | 5 | 26 | 8 | 36 | 90 | -27% |
| (+) Valores a receber de parcela A | 129 | 181 | 40 | (0) | 49 | 25 | 26 | 450 | 23 | (50) | 26 | (38) | 177 | 101 | 258 | 495 | 10% |
| (+) Receita de construção | 232 | 478 | 275 | 168 | 210 | 150 | 246 | 1.758 | 290 | 563 | 197 | 132 | 213 | 84 | 480 | 1.959 | 11% |
| (=) Receita operacional bruta | 1.748 | 3.062 | 1.233 | 1.017 | 1.623 | 463 | 2.661 | 11.806 | 2.063 | 3.411 | 1.248 | 1.078 | 1.725 | 565 | 3.656 | 13.745 | 16% |
| (+) Deduções à receita | (439) | (652) | (326) | (301) | (503) | (87) | (980) | (3.289) | (583) | (834) | (355) | (343) | (562) | (143) | (1.149) | (3.968) | 21% |
| PIS/COFINS/ICMS/ISS | (343) | (499) | (262) | (205) | (318) | (65) | (600) | (2.293) | (463) | (652) | (269) | (236) | (333) | (70) | (710) | (2.733) | 19% |
| Compensações Indicadores de Qualidade | (7) | (8) | (9) | (5) | (10) | (2) | (33) | (74) | (7) | (8) | (10) | (5) | (20) | (4) | (58) | (112) | 52% |
| Demais Deduções (CDE e Encargos) | (89) | (144) | (55) | (91) | (175) | (20) | (348) | (922) | (113) | (174) | (76) | (101) | (209) | (69) | (381) | (1.123) | 22% |
| (=) Receita operacional líquida | 1.309 | 2.410 | 906 | 715 | 1.120 | 376 | 1.680 | 8.517 | 1.481 | 2.577 | 892 | 735 | 1.163 | 422 | 2.507 | 9.777 | 15% |
| (-) Receita de construção | (232) | (478) | (275) | (168) | (210) | (150) | (246) | (1.758) | (290) | (563) | (197) | (132) | (213) | (84) | (480) | (1.959) | 11% |
| (=) Receita operac. líq. sem rec.de construção | 1.077 | 1.933 | 631 | 547 | 910 | 226 | 1.435 | 6.759 | 1.190 | 2.014 | 696 | 604 | 950 | 338 | 2.027 | 7.818 | 16% |
| (-) Energia comprada e transporte e Encargos | (563) | (872) | (321) | (330) | (662) | (130) | (977) | (3.855) | (630) | (946) | (361) | (328) | (697) | (138) | (1.159) | (4.259) | 10% |
| (=) Margem Bruta | 515 | 1.060 | 310 | 217 | 248 | 96 | 458 | 2.904 | 560 | 1.067 | 335 | 276 | 252 | 200 | 868 | 3.559 | 23% |
| (+) Não-Recorrentes | - | - | - | 25 | - | - | 109 | 134 | - | - | - | - | - | (81) | - | (81) | -161% |
| (-) VNR | (10) | (83) | (1) | (1) | 5 | (1) | (5) | (96) | (26) | (109) | (2) | 4 | (4) | (16) | (16) | (170) | 76% |
| (=) Margem Bruta Ajustada | 504 | 977 | 309 | 241 | 252 | 96 | 561 | 2.942 | 534 | 959 | 333 | 280 | 248 | 102 | 852 | 3.308 | 12% |
| | <i>Δ% Margem Bruta Ajustada</i> | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | 5,9% | -1,9% | 7,6% | 16,2% | -1,5% | 6,7% | 51,7% | 12,5% | |

No 2T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,3 bilhões, 12% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente aumento do consumo e aumento da tarifa. Sendo a Equatorial Goiás, a distribuidora que mais contribuiu para a variação positiva do trimestre (+ R\$ 290,1 milhões), apresentando um crescimento de mercado faturado de 9,0% e ainda soma com o reposicionamento da parcela B de 36,7%.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

| Custos Operacionais | 2T23 | | | | | | | | 2T24 | | | | | | | | Δ% |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Pessoal | 48 | 45 | 26 | 21 | 64 | 10 | 57 | 270 | 59 | 49 | 22 | 20 | 38 | 9 | 38 | 234 | -14% |
| (+) Material | 5 | 3 | 3 | 2 | (1) | (1) | (8) | 3 | 6 | 4 | 2 | 5 | 5 | 1 | 19 | 41 | 1455% |
| (+) Serviço de terceiros | 120 | 78 | 47 | 38 | 86 | 23 | 179 | 571 | 115 | 120 | 66 | 48 | 83 | 21 | 238 | 690 | 21% |
| (+) Outros | 4 | 2 | (9) | 0 | (2) | (0) | (15) | (20) | 7 | 4 | 2 | 2 | 12 | 2 | 5 | 34 | -273% |
| (=) PMSO Reportado | 177 | 128 | 67 | 61 | 146 | 32 | 213 | 824 | 187 | 177 | 92 | 74 | 138 | 33 | 299 | 999 | 21% |
| Ajustes | (7) | 43 | 27 | 4 | - | - | 75 | 141 | (2) | - | - | (7) | - | - | (15) | (24) | -117% |
| PMSO Ajustado | 169 | 171 | 94 | 65 | 146 | 32 | 288 | 965 | 184 | 177 | 92 | 67 | 138 | 33 | 284 | 975 | 1% |
| PECLD e perdas | 24 | 41 | 19 | 3 | 30 | (2) | 21 | 136 | 28 | 59 | 18 | 7 | 42 | 3 | 18 | 174 | 28% |
| % Receita bruta (s/ receita de construção) | 1,60% | 1,57% | 1,97% | 0,37% | 2,11% | -0,58% | 0,86% | 1,35% | 1,59% | 2,08% | 1,67% | 0,70% | 2,76% | 0,55% | 0,56% | 1,47% | |
| Provisões para contingências | 4 | 6 | 1 | 3 | 17 | (7) | 166 | 189 | 4 | 3 | 2 | 3 | 10 | 1 | 11 | 34 | -82% |
| Provisão para redução ao valor recuperável - FUNA | - | - | - | - | - | - | 24 | 24 | - | - | - | - | - | - | 41 | 41 | 69% |
| (+) Provisões | 28 | 47 | 20 | 6 | 47 | (9) | 210 | 349 | 32 | 62 | 19 | 10 | 51 | 4 | 70 | 248 | -29% |
| (+) Sistemas Isolados e Subv. CCC | - | 8 | - | - | - | 3 | - | 11 | - | 15 | - | - | - | 4 | - | 18 | 72% |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 10 | 34 | 13 | (3) | (0) | 21 | 58 | 132 | 25 | 30 | 5 | (8) | 51 | 1 | 61 | 165 | 25% |
| (+) Depreciação e amortização | 58 | 105 | 36 | 22 | 37 | 11 | 96 | 364 | 72 | 121 | 41 | 31 | 35 | (2) | 157 | 456 | 25% |
| (=) Custos e despesas gerenciáveis | 272 | 321 | 136 | 86 | 230 | 58 | 578 | 1.680 | 316 | 404 | 157 | 107 | 276 | 39 | 587 | 1.886 | 12% |
| PMSO Ajustado/Consumidor (12m) | 223 | 242 | 232 | 207 | 298 | 658 | 376 | 280 | 252 | 227 | 241 | 206 | 338 | 598 | 345 | 279 | |
| Δ% PMSO por Consumidor | | | | | | | | | 12,9% | -6,0% | 3,7% | -0,1% | 13,5% | -9,2% | -8,3% | -0,2% | |

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 12,9%, totalizando R\$ 252. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 184 milhões, com um aumento de 8,9% entre trimestres, ou R\$ 15 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente da linha **Pessoal**, que apresentou um aumento de R\$ 11 milhões e reflete o robustecimento do *headcount* no Maranhão (+ 209 colaboradores no período, sendo 38 no segundo trimestre), além do reajuste salarial de 4,14% aprovado em agosto.

No 2T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 28 milhões e representa 1,59% da ROB.

PARÁ

No 2T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 227, uma redução de 6,0% em relação ao 2T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 177 milhões, cerca de 3,5% acima do 2T23, crescimento abaixo da inflação registrada no período.

No 2T24, a **PECLD** alcançou R\$ 59 milhões, 2,08% da ROB. O aumento entre trimestres é resultado principalmente do aumento do contas a receber da companhia, que foi agravado pela atualização de matriz que tem maior percentual de provisionamentos para dívidas não parceladas.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 241, um aumento de 3,7% contra o 2T23 e abaixo da inflação dos últimos 12 meses. O PMSO ajustado do trimestre teve uma redução de 1,8%, ou R\$ 2 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

No 2T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 18 milhões, 1,67% da ROB e 0,3 p.p. abaixo do 2T23.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 206, em linha com o 2T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 2,4%, ou R\$ 2 milhões.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 7 milhões, representando 0,70% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 338, um aumento de 13,5% que reflete a redução de 144 mil consumidores faturados entre trimestres, resultado da calamidade que atingiu o estado no 2T24. Caso o PMSO por consumidor fosse calculado sobre o mesmo número de clientes do 1T24, o PMSO por consumidor seria de R\$ 296,7, 0,3% menor que o 2T23.

O PMSO em bases ajustadas atingiu R\$ 138 milhões, 5,8% menor que o 2T23 (R\$ 9 milhões). A redução no trimestre se dá, principalmente, na linha de **Pessoal** pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de **Outros**, que apresentou um aumento de R\$ 13 milhões e reflete principalmente o reconhecimento de multas operacionais e comerciais.

Desconsiderando o efeito da migração dos pagamentos de plano de pensão para o resultado financeiro, o PMSO ajustado do período teria apresentado um crescimento de R\$ 14 milhões, ou 9,5%.

A **PECLD** registrou R\$ 42 milhões, impactada, principalmente, pelo efeito do evento climático no trimestre, que também foi intensificado pelo direcionamento de equipes de combate a perdas e inadimplência para atendimento emergencial. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,76%.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 598, valor 9,2% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 33 milhões, em linha com o registrado no 2T23.

Por fim, no 2T24 a **PECLD** atingiu R\$ 3 milhões e representa 0,55% da ROB.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 345 no 2T24, resultado 8,3% menor que o 2T23, que foi o segundo trimestre de gestão da Equatorial na concessão, refletindo o compromisso do grupo com a disciplina de custos. O PMSO ajustado foi de R\$ 284 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

As reduções de despesas entre trimestres se concentram nas linhas de **Serviços de Terceiros** e **Pessoal**, que reduziram R\$ 32 milhões e R\$ 19 milhões, respectivamente. Na linha de Serviços, os principais efeitos são: (i) redução de ocorrências e ativação de sistemas operacionais (R\$ 23 milhões) e (ii) redução de despesas com serviços de corte e religação por negociação de preços (R\$ 14 milhões). Já o aumento na linha de **Outros** em R\$ 24 milhões é resultado do ajuste realizado de provisões FUNAC no ano passado, que anteriormente foi classificada na linha de outros e depois reclassificada na linha de provisões FUNAC e deixou a linha de outros negativa no segundo trimestre do ano anterior.

A **PECLD** registrou R\$ 18 milhões e representa 0,56% da ROB.

EBITDA

| Composição EBITDA | 2T23 | | | | | | | | 2T24 | | | | | | | | Δ% | |
|---|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------|-------------|--------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|--------------|------------|--|
| | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Resultado do Exercício | 169 | 519 | 74 | 78 | (159) | (11) | (423) | 247 | 151 | 484 | 66 | 100 | (216) | 96 | (94) | 588 | 138,1% | |
| (+) Impostos sobre o Lucro | 28 | 110 | 14 | 16 | (1) | 4 | (204) | (32) | 35 | 102 | 33 | 30 | - | - | 12 | 212 | -752,7% | |
| (+) Resultado Financeiro | 45 | 110 | 88 | 37 | 178 | 45 | 507 | 1.009 | 59 | 78 | 78 | 39 | 193 | 65 | 362 | 874 | -13,4% | |
| (+) Depreciação e Amortização | 58 | 105 | 36 | 22 | 37 | 11 | 96 | 364 | 72 | 121 | 41 | 31 | 35 | (2) | 157 | 456 | 25,2% | |
| (=) EBITDA societário (CVM)* | 300 | 844 | 211 | 153 | 55 | 49 | (24) | 1.588 | 316 | 784 | 219 | 200 | 12 | 159 | 438 | 2.129 | 34% | |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 10 | 34 | 13 | (3) | (0) | 21 | 58 | 132 | 25 | 30 | 5 | (8) | 51 | 1 | 61 | 165 | 24,6% | |
| (+) Impactos Margem Bruta | - | - | - | 25 | - | - | 109 | 134 | - | - | - | - | - | (81) | - | (81) | -160,7% | |
| (+) Ajustes de PMSO | 7 | (43) | (27) | (4) | - | - | (75) | (141) | 2 | - | - | 7 | - | - | 15 | 24 | -117,2% | |
| (+) Ajustes Provisões | - | - | - | - | - | - | 150 | 150 | - | - | - | - | - | - | - | - | -100,0% | |
| (-) VNR | (10) | (83) | (1) | (1) | 5 | (1) | (5) | (96) | (26) | (109) | (2) | 4 | (4) | (16) | (16) | (170) | 76,2% | |
| (=) EBITDA societário ajustado | 307 | 752 | 196 | 170 | 59 | 70 | 213 | 1.766 | 318 | 706 | 221 | 203 | 59 | 62 | 498 | 2.067 | 17% | |
| | | | | | | | | | 3,5% | -6,2% | 13,2% | 19,8% | 0,0% | -11,5% | 133,9% | 17,0% | | |

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

No 2T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 318 milhões, 3,5% superior ao 2T23, ou R\$ 10,8 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 30 milhões, tendo como principais efeitos positivos o crescimento de mercado de R\$ 47 milhões, mas compensado, parcialmente, pela queda na tarifa fio-b que impactou negativamente em R\$ 28,0 milhões.

O aumento da margem foi parcialmente compensado pelas variações do PMSO ajustado (R\$ -15,1 milhões) e variação das provisões e contingências do período (R\$ -4,0 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 706 milhões, redução de 6,2%.

A Margem Bruta do trimestre reduziu R\$ 24 milhões, impactada pelos efeitos positivos de mercado (R\$ 41,0 milhões) mas compensada pelo efeito negativo da redução da tarifa fio-b (-R\$ 58,6 milhões).

O PMSO ajustado, as provisões e os sistemas isolados apresentaram variações de R\$ 6 milhões, R\$ 15 milhões e R\$ 7 milhões, respectivamente.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 221 milhões, 13,2% maior, ou R\$ 26 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 23 milhões na Margem bruta, deve-se ao crescimento de mercado (R\$ 19,8 milhões) e ao efeito tarifa (R\$ 43,7 milhões), que foram parcialmente compensados pela Renda Não Faturada (-R\$ 20,0 milhões).

Além do crescimento da margem no trimestre, tanto o PMSO ajustado do trimestre quando PECLD e contingências apresentaram leves reduções que contribuíram para o EBITDA (R\$ 1,7 milhão e R\$ 0,6 milhão).

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 203 milhões, aumento de R\$ 34 milhões ou 19,8% superior ao 2T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 39 milhões, influenciada pelo aumento da tarifa (R\$ 15,7 milhões) e pelo crescimento de mercado (R\$ 13,0 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 2 milhões, e as provisões ajustadas do período (PECLD e contingências) prejudicaram o resultado em R\$ 4 milhões.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 59 milhões no trimestre, em linha com o 2T23, mesmo com a situação de calamidade decorrente dos eventos climáticos.

A margem bruta da CEEE-D apresentou uma leve redução de R\$ 3,9 milhões, efeito causado principalmente pela redução do mercado faturado no período.

O PMSO do período apresentou redução de R\$ 8,5 milhões, enquanto a PECLD e contingências aumentaram R\$ 4,5 milhões entre trimestres.

CEA

O EBITDA Ajustado apresentou uma redução de R\$ 8,0 milhões, ou 11,5%, e atingiu R\$ 62 milhões no trimestre.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 6,5 milhões, resultado do aumento da energia faturada no período.

O PMSO ajustado, a PECLD e os sistemas isolados apresentaram variações de R\$ 1,4 milhão, R\$ 12,4 milhões e R\$ 0,8 milhão, respectivamente.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 498 milhões.

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 290,1 milhões em função do crescimento de mercado (+R\$ 49,8 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 227,5 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 15,8 milhões).

O PMSO do período reduziu R\$ 1,6 milhão, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 9 milhões, prejudicando o resultado.

É importante destacar que, tanto este trimestre, quanto os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

| Não Recorrentes | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | 2T24 Total |
|--|-------------|--------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|-------------------|
| Receita Operacional | - | - | - | - | - | (81) | - | (81) |
| Multa de Acréscimo Moratório | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 |
| Reconhecimento RTE | - | - | - | - | - | (60) | - | (60) |
| Flexibilização de perdas via CCC | - | - | - | - | - | (24) | - | (24) |
| Deduções da receita operacional | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Receita operacional líquida | - | - | - | - | - | (81) | - | (81) |
| Custo do serviço de energia elétrica | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Margem Bruta | - | - | - | - | - | (81) | - | (81) |
| Custos e Despesas Operacionais | 2 | - | - | 7 | - | - | 15 | 24 |
| Material | - | - | - | 3 | - | - | - | 3 |
| Serviços de Terceiros | 2 | - | - | 4 | - | - | 15 | 22 |
| Provisões | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custos e Despesas | 2 | - | - | 7 | - | - | 15 | 24 |
| Outras receitas/despesas operacionais | 25 | 30 | 5 | (8) | 51 | 1 | 61 | 165 |
| VNR | (26) | (109) | (2) | 4 | (4) | (16) | (16) | (170) |
| Ajustes EBITDA | 1 | (78) | 3 | 3 | 47 | (97) | 60 | (62) |

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 2T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 874 milhões negativos.

| Resultado Financeiro líquido | 2T23 | | | | | | | | 2T24 | | | | | | | | Δ% | |
|--|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|---------------|--|
| | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Rendas Financeiras | 29 | 49 | 19 | 10 | 29 | 7 | 25 | 168 | 24 | 47 | 19 | 9 | 28 | 8 | 35 | 169 | 0,3% | |
| (+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia | 18 | 28 | 10 | 10 | 20 | 3 | 19 | 108 | 21 | 33 | 12 | 10 | 23 | 3 | 16 | 118 | 9,4% | |
| (+) Encargos da dívida | (77) | (173) | (102) | (57) | (118) | (49) | (300) | (876) | (80) | (150) | (92) | (49) | (130) | (60) | (316) | (876) | 0,0% | |
| (+) Encargos CVA | (3) | 15 | 0 | (0) | (11) | 3 | 6 | 9 | (9) | (1) | (3) | 1 | (8) | 4 | (13) | (30) | -438,4% | |
| (+) AVP - Comercial | (3) | 5 | (5) | (0) | 10 | (1) | - | 7 | (1) | 2 | (5) | 1 | 1 | (4) | (2) | (8) | -211,3% | |
| (+) Contingências | (3) | 3 | (3) | (4) | (35) | 4 | (309) | (347) | (4) | (2) | (2) | (3) | (28) | (3) | (22) | (63) | -81,7% | |
| (+) Outras Receitas / Despesas | (7) | (37) | (7) | 4 | (73) | (11) | 52 | (79) | (9) | (6) | (8) | (7) | (78) | (12) | (61) | (183) | 132,3% | |
| Resultado financeiro | (45) | (110) | (88) | (37) | (178) | (45) | (507) | (1.009) | (59) | (78) | (78) | (39) | (193) | (65) | (362) | (874) | -13,4% | |
| (-/+ Efeitos Não Recorrentes | - | - | - | - | - | - | 283 | 283 | 8 | 17 | 2 | 4 | - | (2) | 5 | 35 | | |
| Resultado financeiro ajustado | (45) | (110) | (88) | (37) | (178) | (45) | (223) | (726) | (50) | (61) | (76) | (35) | (193) | (66) | (357) | (839) | 15,5% | |
| | | | | | | | | | 11,4% | -44,4% | -13,6% | -5,2% | 8,3% | 47,6% | 60,0% | 15,5% | | |

O resultado financeiro ajustado foi de R\$ 839 milhões no trimestre, 15,5% pior quando comparado com o 2T23. Esse resultado é influenciado principalmente pelos seguintes efeitos ocorridos na Equatorial Goiás: (i) constituição do crédito multa e juros de PIS/COFINS devido a exclusão de ICMS da base de cálculo, no montante de R\$ 78 milhões em 2023 e que não se repetiu em 2024, e (ii) pela remuneração de aval dos contratos de dívida que passou a ser contabilizada no 3T23 e neste trimestre atingiu R\$ 25 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

| Lucro Líquido | 2T23 | | | | | | | | 2T24 | | | | | | | | Δ% | |
|-------------------------------------|------------|------------|-----------|-----------|--------------|-------------|--------------|------------|------------|------------|-----------|------------|--------------|------------|-------------|------------|------------|--|
| | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Lucro Líquido | 169 | 519 | 74 | 78 | (159) | (11) | (423) | 247 | 151 | 484 | 66 | 100 | (216) | 96 | (94) | 588 | 138% | |
| (+) Impacto EBITDA (líquido de IR) | 7 | (43) | (27) | 21 | - | - | 184 | 143 | 2 | - | - | 7 | - | (81) | 15 | (57) | -139,9% | |
| (+) Efeito IR e CSLL | 1 | 8 | (3) | (4) | - | - | (148) | (147) | (3) | (4) | (1) | (3) | - | - | - | (11) | -92,6% | |
| (+) Ajustes do Resultado Financeiro | - | - | - | - | - | - | 283 | 283 | 8 | 17 | 2 | 4 | - | (2) | 5 | 35 | -87,7% | |
| (+) VNR Líquido de IR e CSLL | (7) | (55) | (1) | (1) | 3 | (0) | (3) | (64) | (17) | (72) | (1) | 3 | (3) | (11) | (11) | (112) | 76,2% | |
| (=) Lucro Líquido Ajustado | 170 | 430 | 43 | 94 | (156) | (11) | (107) | 462 | 141 | 425 | 66 | 111 | (219) | (9) | (84) | 431 | -7% | |
| | | | | | | | | | -17,0% | -1,2% | 56,4% | 17,8% | 39,8% | -16,9% | -21,3% | -6,7% | | |

INVESTIMENTOS

| Investimentos Distribuidoras | 2T23 | | | | | | | | 2T24 | | | | | | | | Δ% | |
|------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|--------------|------------|--|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ativos elétricos | 197 | 319 | 219 | 153 | 188 | 132 | 418 | 1.626 | 262 | 316 | 160 | 113 | 175 | 55 | 442 | 1.523 | -6,3% | |
| Obrigações especiais | 21 | 134 | 49 | 3 | 1 | 12 | 24 | 197 | 6 | 216 | 20 | 0 | 2 | 17 | 41 | 220 | 11,9% | |
| Ativos não elétricos | 14 | 25 | 7 | 12 | 21 | 5 | 82 | 166 | 22 | 32 | 16 | 19 | 36 | 11 | 38 | 174 | 4,6% | |
| Total | 232 | 478 | 275 | 168 | 211 | 150 | 475 | 1.989 | 290 | 563 | 197 | 132 | 213 | 84 | 439 | 1.918 | -4% | |
| | | | | | | | | | 25,1% | 17,9% | -28,5% | -21,8% | 0,9% | -44,0% | -7,6% | -3,6% | | |

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO**

| Demonstração de Resultado - Regulatório - R\$ milhões | 2T23 | 2T24 | Δ% |
|---|--------------|--------------|---------------|
| Receita líquida | 292 | 298 | 1,9% |
| Custos e despesas operacionais | (18) | (18) | -0,7% |
| Custos de infraestrutura | - | - | N/A |
| EBITDA Regulatório | 275 | 280 | 2,1% |
| Margem EBITDA | 93,9% | 94,0% | 0,2% |
| Depreciação / amortização | (125) | (110) | -11,8% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 150 | 170 | 13,6% |
| Resultado financeiro | (123) | (79) | -35,8% |
| Impostos | (11) | (13) | 19,6% |
| Lucro Líquido | 16 | 78 | 400,3% |
| Endividamento | 2T23 | 2T24 | Δ% |
| Dívida Líquida | 5.057 | 3.548 | -29,8% |
| Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures) | 5.905 | 5.126 | -13,2% |
| Disponibilidades | 848 | 1.578 | 86,1% |

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

EQUATORIAL TRANSMISSÃO

O resultado regulatório do 2T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 298,0 milhões, um aumento de 1,9% em relação ao 2T23, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 23/24 de 3,94% para as SPEs 1 a 8. Esse efeito foi parcialmente compensado pela maior Parcela Variável no trimestre no valor de R\$ 6,7 milhões.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 17,8 milhões, em linha com o ano passado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 280,2 milhões, com margem de 94,0%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 2T23 Regulatório | Ajustes | 2T23 Societário | 2T24 Regulatório | Ajustes | 2T24 Societário |
|---|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|----------------|--------------------|
| Receita operacional | 324.295 | (292.400) | 375.852 | 333.630 | 45.139 | 378.768 |
| Transmissão de energia | 324.291 | (324.291) | - | 333.629 | (333.629) | - |
| Receita de Operação e Manutenção | - | 24.659 | 24.659 | - | 27.495 | 27.495 |
| Receita de construção | - | 7.232 | 7.232 | - | 1.430 | 1.430 |
| Receita Financeira - Atualização TIR | - | - | - | - | - | - |
| Atualização ativo de contrato em serviço | - | - | 343.957 | - | 349.842 | 349.842 |
| Outras receitas | 3 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| Deduções da receita operacional | (31.824) | 10.681 | (21.143) | (35.643) | (133) | (35.777) |
| Receita operacional líquida | 292.470 | 62.239 | 354.709 | 297.986 | 45.006 | 342.992 |
| Custo do serviço de energia elétrica | - | - | - | - | - | - |
| Margem Bruta Operacional | 292.470 | 62.239 | 354.709 | 297.986 | 45.006 | 342.992 |
| Custo/despesa operacional | (17.876) | (14.895) | (32.770) | (17.755) | (1.799) | (19.554) |
| Pessoal | (9.472) | 552 | (8.920) | (8.747) | (0) | (8.748) |
| Material | (14.139) | 13.499 | (640) | (57) | 0 | (57) |
| Serviço de terceiros | 6.313 | (13.579) | (7.266) | (8.913) | (90) | (9.003) |
| Custo de construção | - | (15.417) | (15.417) | - | (1.708) | (1.708) |
| Outros | (578) | 51 | (527) | (39) | (0) | (39) |
| Provisões | - | - | - | - | - | - |
| EBITDA | 274.594 | 47.344 | 321.938 | 280.231 | 43.207 | 323.438 |
| Depreciação e amortização | (124.638) | 61.370 | (63.268) | (109.949) | 38.604 | (71.345) |
| Equivalência Patrimonial | - | - | - | - | - | 605 |
| Resultado do serviço | 149.957 | 108.714 | 258.670 | 170.282 | 81.811 | 252.698 |
| Resultado financeiro | (123.186) | 4 | (123.181) | (79.036) | (0) | (79.036) |
| Receitas financeiras | 39.384 | 0 | 39.384 | 44.896 | (0) | 44.896 |
| Despesas financeiras | (162.569) | 4 | (162.565) | (123.933) | (0) | (123.933) |
| Resultado antes do imposto de renda | 26.771 | 108.718 | 135.489 | 91.246 | 82.416 | 173.662 |
| Imposto de renda e contribuição social | (11.214) | (31.389) | (42.603) | (13.414) | (36.902) | (50.316) |
| Subvenção do imposto de renda | - | 31.389 | 31.389 | - | 36.902 | 36.902 |
| Impostos diferidos | - | (34.167) | (34.167) | - | (35.001) | (35.001) |
| Resultado do exercício | 15.557 | 74.551 | 90.108 | 77.832 | 47.415 | 125.247 |

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO

| Dados Operacionais | 2T23 | 2T24 | 2T24 Ex Curtailment e Geração Solar | Δ% 2T23 vs 2T24 | Δ% 2T23 vs 2T24 Ex Curtailment e Geração Solar |
|--|-------|-------|-------------------------------------|-----------------|--|
| Velocidade do Vento (m/s) | 6,70 | 6,84 | 6,84 | 2,1% | 2,1% |
| Energia Gerada Líquida (GWh)* | 897,3 | 877,6 | 914,2 | -2,2% | 0,8% |
| Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)** | 96,2% | 96,2% | 96,2% | 0,0% | 0,0% |

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

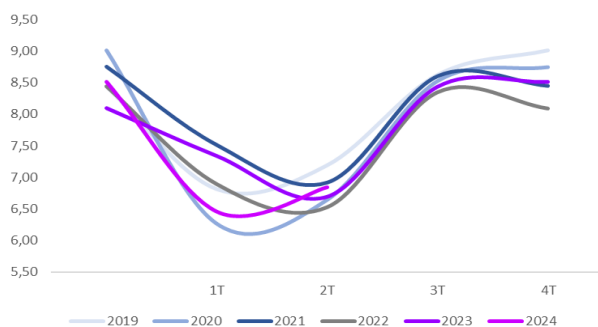
No 2T24, a geração eólica líquida foi de 773,6 GWh, enquanto a geração solar do período atingiu 104,0 GWh, um total de 877,6 GWh no trimestre e uma redução de 2,2% que o mesmo período do ano anterior. O efeito total do *constrained-off* no período foi de 151,5 GWh.

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos:

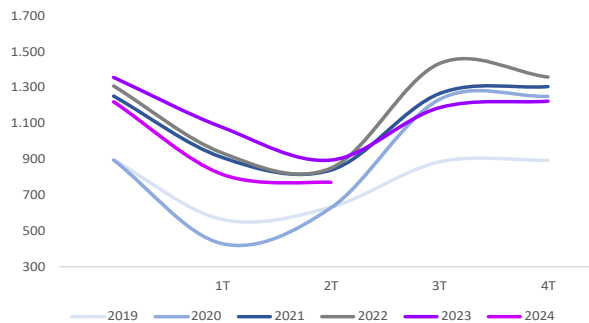
| Complexos Eólicos | Geração (GWh) | | | | Vento (m/s) | | | |
|------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|-------------|-------------|---------------|-------------|
| | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
| Ventos de Tianguá | 92,5 | 98,0 | 5,9% | 5,5 | 6,2 | 6,5 | 4,2% | 0,3 |
| Serra do Mel 1 e 2 | 350,1 | 237,9 | -32,1% | -112,2 | 6,4 | 6,7 | 4,6% | 0,3 |
| Echo 1, 2, 4 e 5 | 297,0 | 295,1 | -0,6% | -1,9 | 7,5 | 7,7 | 2,3% | 0,2 |
| Ventos de São Clemente | 157,6 | 142,6 | -9,5% | -15,0 | 6,2 | 6,0 | -3,4% | -0,2 |
| Portfólio | 897,3 | 773,6 | -13,8% | -123,7 | 7,35 | 6,46 | -12,1% | -0,9 |

| Complexos Eólicos | Geração (GWh) | | | | Irradiância Média (W/m2) | | | |
|-------------------|---------------|--------------|----|--------------|--------------------------|---------------|----|---|
| | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
| Portfólio | - | 104,0 | - | 104,0 | - | 306,21 | - | - |

MÉDIA DOS VENTOS – PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)

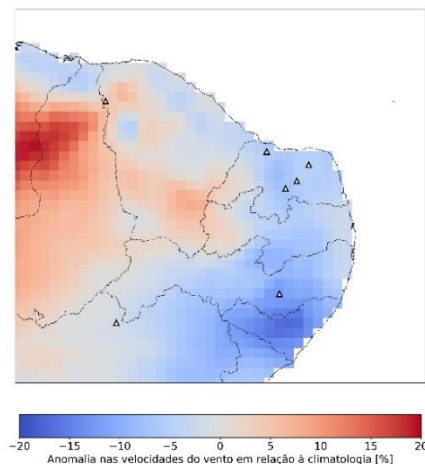


GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



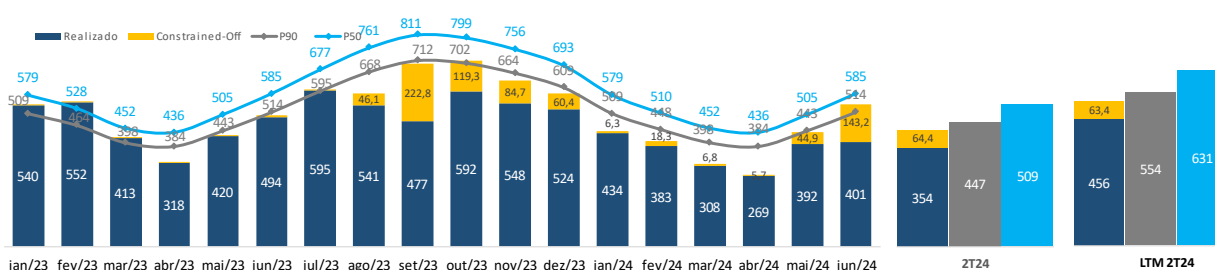
⁴ A partir do 1T24 a disponibilidade técnica ajustada é calculada considerando valores energéticos e não temporais. Tal forma de cálculo é mais representativa do impacto da disponibilidade na geração de energia.

O 2T24 apresentou condições climáticas atípicas que impactaram a disponibilidade de recurso eólico nos parques da Echoenergia. A diferença de temperatura entre o Atlântico Tropical Norte (TNA) e o Atlântico Tropical Sul (TSA) causou um aquecimento das águas próximas à costa do Nordeste, aumentando a umidade e a ocorrência de chuvas, o que enfraqueceu os ventos. Além disso, a diferença de temperatura entre as águas tropicais e subtropicais resultou em mais frentes frias e ciclones, corroborando para a redução da velocidade dos ventos entre abril e maio. No mês de junho mudanças na temperatura das águas deslocaram os sistemas meteorológicos para o hemisfério norte, diminuindo as chuvas e intensificando os ventos na região, trazendo perspectivas positivas para os próximos meses. Como resultado consolidado, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia subiu 2,1% em comparação com o segundo trimestre de 2023, porém abaixo da média climatológica⁵. A figura ao lado ilustra a anomalia de vento no 2T24 em comparação com a média climatológica de longo prazo, evidenciando anomalias negativas significativas em todos os complexos da Echoenergia, com exceção de Tianguá.



O gráfico a seguir apresenta a geração de energia eólica da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 2T24, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.

Ativos Eólicos Echoenergia- Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWh)



CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "constrained-off") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido aos *constrained-offs*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá.

⁵ Dados provenientes do modelo ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5), considerando como climatologia período de 1980 a 2024.

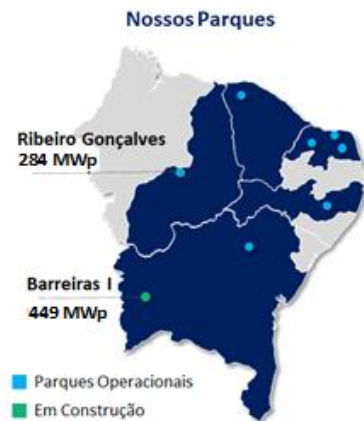
No 2T24, as perdas de energia totalizaram 151,5 GWh (13,5%), com maior relevância para Serra do Mel com 120,6 GWh. Tal impacto é superior ao reportado no 1T24 e tem relação direta com a melhora no regime de ventos no final do trimestre. No entanto, é relevante destacar que é esperado que o ONS reduza as restrições com a entrada de novas linhas de transmissão no sistema e a entrega dos requisitos da RAP pelos agentes. Além disso, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

COMPLEXOS SOLARES

No contexto do desenvolvimento do pipeline de projetos, a Echoenergia, por meio de sua subholding Echo Crescimento anunciou, em 23 de maio de 2024, a entrada em operação comercial – em linha com o cronograma previsto – de seu novo complexo solar de **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, que possui capacidade instalada de 283,7 MWp.

Já o complexo solar de **Barreiras I**, localizado na Bahia, com capacidade instalada de 449,2 MWp e entrou em operação total no dia 27 de julho de 2024. Com a entrada em operação dos dois complexos solares, a Equatorial totaliza 1,8 GW de capacidade instalada em seu portfólio.

Maiores informações sobre os dois projetos em questão estão demonstradas na tabela a seguir:



DADOS TÉCNICOS

| Complexos Solares | Ribeiro Gonçalves | Barreiras I |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Dados Gerais | | |
| Fonte | Solar | Solar |
| Localização (Estado) | PI | BA |
| Capacidade Instalada (MWac) | 223,2 | 351,1 |
| Capacidade Instalada (MWp) | 283,7 | 449,2 |
| Energia assegurada P50 (Aneel) | 68,0 | 117,5 |
| Fator de Capacidade P50 (%) | 30,5% | 33,4% |
| Prazo de autorização | ago/2055 | mai/2056 |
| Dados Técnicos | | |
| Número de painéis | 468.376 | 725.760 |
| Subestação | SE Ribeiro Gonçalves | SE Barreiras II |
| Dados Regulatórios | | |
| Possui desconto no Fio | Sim, 50% | Sim, 50% |
| CUST/CCT Assinada | 14/04/2021 - 30/06/2022 | 26/11/2021 - 03/06/2022 |
| Cronograma estimado | | |
| Construção UFV | 1T24 | 3T24 |
| Construção SE | 1T24 | 2T24 |
| Construção LT | 1T24 | 2T24 |
| COD ¹ | 23/05/2024 | Data limite: abr/25 |
| Avanço Físico | 100,0% | 98,3% |
| Dados Financeiros | | |
| Hard CAPEX ² (R\$ milhões) | 954,6 | 1.497,0 |
| CAPEX (R\$ milhões)/MWp | 3,4 | 3,3 |
| Total Investido (R\$ milhões) | 983,3 | 1.498,2 |

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUSD/TUST.

2 - Hard CAPEX: módulos, trackers, inversores e engenharia; não contempla contingências, inflação e hedge.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

| Complexos Solares | Fonte | Contratado (R\$ milhões) | Desembolsado (R\$ milhões) | % Desembolsado | Custo | Prazo |
|-------------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|----------------|--------------|------------|
| Ribeiro Gonçalves | BNDES - Subcrédito A | 510,0 | 347,0 | 68,0% | IPCA + 7,57% | 24 anos |
| | BNDES - Subcrédito B | 195,0 | 0,0 | 0,0% | IPCA + 8,37% | 15 anos |
| | BNB | 200,0 | 0,0 | 0,0% | IPCA + 4,54% | 24 anos |
| | Total | 905,0 | 347,0 | 38,3% | N/A | N/A |
| Barreiras I | BNB/AFD | 380,0 | 323,0 | 85,0% | IPCA + 5,11% | 24 anos |
| | Debêntures | 950,0 | 950,0 | 100,0% | IPCA + 6,84% | 21 anos |
| | Total | 1330,0 | 1273,0 | 95,7% | N/A | N/A |

O subcrédito B do financiamento BNDES para Ribeiro Gonçalves foi contratado apenas como seguro, mas deverá ser substituído por linhas de longo prazo de menor custo.

DESEMPENHO FINANCEIRO

| DRE | Echo Participações | | | | Echo Crescimento | | | |
|---|--------------------|---------------|---------------|---------------|------------------|---------------|------------|---------------|
| | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 209,4 | 205,6 | -1,8% | (3,8) | - | 13,6 | N/A | 13,6 |
| (-) Compra de Energia | (8,6) | (4,4) | -49,4% | 4,3 | - | (4,2) | N/A | (4,2) |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | (0,0) | - | -100,0% | 0,0 | - | (0,0) | N/A | (0,0) |
| Lucro Bruto de Energia | 200,7 | 201,2 | 0,3% | 0,5 | - | 9,3 | N/A | 9,3 |
| Custos e Despesas Operacionais | (76,0) | (91,9) | 20,8% | (15,8) | - | (2,5) | N/A | (2,5) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (68,7) | (73,4) | 6,8% | (4,7) | - | (1,7) | N/A | (1,7) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (7,3) | (18,4) | 153,3% | (11,2) | - | (0,8) | N/A | (0,8) |
| EBITDA | 124,7 | 109,4 | -12,3% | (15,3) | - | 6,8 | N/A | 6,8 |
| Margem EBITDA (%) | 59,5% | 53,2% | -6,3p.p. | N/A | N/A | 50,2% | N/A | N/A |
| (-/+ Efeitos Não-Recorrentes | - | - | N/A | - | - | - | N/A | - |
| (-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | 0,0 | - | -100,0% | (0,0) | - | 0,0 | N/A | 0,0 |
| EBITDA Ajustado | 124,7 | 109,4 | -12,3% | (15,4) | - | 6,9 | N/A | 6,9 |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 59,6% | 53,2% | -6,4p.p. | N/A | N/A | 50,5% | N/A | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (75,3) | (64,7) | -14,0% | 10,5 | - | (0,2) | N/A | (0,2) |
| (+/-) Resultado Financeiro | (85,9) | (66,9) | -22,1% | 19,0 | - | (29,8) | N/A | (29,8) |
| (-) Impostos | (12,5) | (9,5) | -24,0% | 3,0 | - | (0,1) | N/A | (0,1) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | (49,0) | (31,8) | -35,1% | 17,2 | - | (23,3) | N/A | (23,3) |
| Margem Líquida (%) | -23,4% | -15,4% | 7,9p.p. | N/A | N/A | -171,2% | N/A | N/A |

| DRE | Echoenergia (Part. + Cresc.) | | | |
|---|------------------------------|---------------|--------------|--------------|
| | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 209,4 | 219,2 | 4,7% | 9,8 |
| (-) Compra de Energia | (8,6) | (8,6) | -0,1% | 0,0 |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | (0,0) | (0,0) | -2,8% | 0,0 |
| Lucro Bruto de Energia | 200,7 | 210,6 | 4,9% | 9,8 |
| Custos e Despesas Operacionais | (76,0) | (94,3) | 24,1% | (18,3) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (68,7) | (75,1) | 9,3% | (6,4) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (7,3) | (19,2) | 163,9% | (11,9) |
| EBITDA | 124,7 | 116,2 | -6,8% | (8,5) |
| Margem EBITDA (%) | 59,5% | 53,0% | -6,5p.p. | N/A |
| (-/+ Efeitos Não-Recorrentes | - | - | N/A | - |
| (-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | 0,0 | 0,0 | -2,8% | (0,0) |
| EBITDA Ajustado | 124,7 | 116,3 | -6,8% | (8,5) |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 59,6% | 53,0% | -6,5p.p. | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (75,3) | (64,9) | -13,8% | 10,4 |
| (+/-) Resultado Financeiro | (85,9) | (96,7) | 12,6% | (10,8) |
| (-) Impostos | (12,5) | (9,6) | -22,9% | 2,9 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | (49,0) | (55,1) | 12,4% | (6,1) |
| Margem Líquida (%) | -23,4% | -25,1% | -1,7p.p. | N/A |

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 210,6 milhões no 2T24, um aumento de 4,9% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 9,3 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações da Echo crescimento, que adicionaram R\$ 9,8 milhões em receitas e compensou parcialmente os efeitos do *constrained-off* do período.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 94,3 milhões no período, um aumento de 24,1%, ou R\$ 18,3 milhões, comparado ao 2T23. O aumento do trimestre é resultado principalmente do aumento de gastos com Pessoal e Serviços. Na linha de **Pessoal** (R\$ 6,9 milhões), o aumento reflete o aumento de *headcount* relacionado aos projetos solares, enquanto na linha de **Serviços** (R\$ 14,7 milhões) o impacto reflete principalmente o aumento de despesas com O&M e a contratação de consultorias e serviços especializados relacionado aos projetos solares.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido da Echoenergia registrado no período foi de R\$ 96,7 milhões negativos, valor R\$ 10,8 milhões pior quando comparado ao resultado negativo de R\$ 85,9 milhões no 2T23, resultado impactado principalmente pelo aumento do IPCA no período (que indexa 70% da dívida da Echoenergia) e do aumento da dívida entre períodos.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQTL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

| DRE | Echoenergia (Part. + Cresc.) | | | | EQTL Renováveis | | | |
|---|------------------------------|---------------|--------------|--------------|-----------------|-------------|---------------|---------------|
| | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 209,4 | 219,2 | 4,7% | 9,8 | 57,0 | 79,9 | 40,2% | 22,9 |
| (-) Compra de Energia | (8,6) | (8,6) | -0,1% | 0,0 | (49,0) | (70,8) | 44,4% | (21,7) |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | (0,0) | (0,0) | -2,8% | 0,0 | 37,4 | (0,4) | -101,1% | (37,8) |
| Lucro Bruto de Energia | 200,7 | 210,6 | 4,9% | 9,8 | 45,3 | 8,7 | -80,8% | (36,6) |
| Custos e Despesas Operacionais | (76,0) | (94,3) | 24,1% | (18,3) | (4,1) | (6,1) | 48,2% | (2,0) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (68,7) | (75,1) | 9,3% | (6,4) | 0,3 | (0,6) | -326,5% | (0,9) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (7,3) | (19,2) | 163,9% | (11,9) | (4,4) | (5,4) | 24,7% | (1,1) |
| EBITDA | 124,7 | 116,2 | -6,8% | (8,5) | 41,2 | 2,6 | -93,6% | (38,6) |
| Margem EBITDA (%) | 59,5% | 53,0% | -6,5p.p. | N/A | 72,3% | 3,3% | -69p.p. | N/A |
| (-/+ Efeitos Não-Recorrentes) | - | - | N/A | - | - | - | N/A | - |
| (-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | 0,0 | 0,0 | -2,8% | (0,0) | (37,4) | 0,4 | -101,1% | 37,8 |
| EBITDA Ajustado | 124,7 | 116,3 | -6,8% | (8,5) | 3,8 | 3,0 | -21,4% | (0,8) |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 59,6% | 53,0% | -6,5p.p. | N/A | 6,8% | 3,8% | -3p.p. | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (75,3) | (64,9) | -13,8% | 10,4 | (0,0) | (0,1) | 1250,7% | (0,1) |
| (+/-) Resultado Financeiro | (85,9) | (96,7) | 12,6% | (10,8) | 1,2 | 0,7 | -43,8% | (0,5) |
| (-) Impostos | (12,5) | (9,6) | -22,9% | 2,9 | (11,1) | (1,1) | -90,1% | 10,0 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | (49,0) | (55,1) | 12,4% | (6,1) | 31,2 | 2,1 | -93,4% | (29,1) |
| Margem Líquida (%) | -23,4% | -25,1% | -1,7p.p. | N/A | 54,8% | 2,6% | -52,2p.p. | N/A |

| DRE | Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis) | | | |
|---|--|---------------|---------------|---------------|
| | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
| Receita Líquida | 266,4 | 299,1 | 12,3% | 32,7 |
| (-) Compra de Energia | (57,7) | (79,4) | 37,7% | (21,7) |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | 37,3 | (0,4) | -101,2% | (37,8) |
| Lucro Bruto de Energia | 246,0 | 219,2 | -10,9% | (26,8) |
| Custos e Despesas Operacionais | (80,1) | (100,4) | 25,3% | (20,3) |
| (-) Custo de Operação e Produção de Energia | (68,5) | (75,7) | 10,6% | (7,3) |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | (11,6) | (24,7) | 111,8% | (13,0) |
| EBITDA | 165,9 | 118,8 | -28,4% | (47,1) |
| Margem EBITDA (%) | 62,3% | 39,7% | -22,5p.p. | N/A |
| (-/+ Efeitos Não-Recorrentes) | - | - | N/A | - |
| (-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | (37,3) | 0,4 | -101,2% | 37,8 |
| EBITDA Ajustado | 128,6 | 119,3 | -7,2% | (9,3) |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 48,3% | 39,9% | -8,4p.p. | N/A |
| (-) Depreciação/Amortização | (75,3) | (65,0) | -13,6% | 10,3 |
| (+/-) Resultado Financeiro | (84,7) | (96,1) | 13,4% | (11,4) |
| (-) Impostos | (23,6) | (10,7) | -54,6% | 12,9 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado | (17,8) | (53,0) | 198,4% | (35,2) |

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

| Indicadores Operacionais - Água | 2T23 | 1T24 | 2T24 | Δ% vs 2T23 | Δ% vs 1T24 |
|---------------------------------------|---------|---------|---------|------------|------------|
| Economias faturadas (mil) | 79,8 | 80,7 | 82,3 | 3,1% | 1,9% |
| Volume Faturado (mil m ³) | 5.515,4 | 4.964,7 | 5.047,4 | -8,5% | 1,7% |
| Índice de cobertura (%) | 42,0% | 42,0% | 56,0% | 14 p.p. | 14 p.p. |
| Índice de Perda da Distribuição (%) | 61,6% | 60,2% | 61,2% | -0,3 p.p. | 1 p.p. |
| Indicadores Operacionais - Esgoto | 2T23 | 1T24 | 2T24 | Δ% vs 2T23 | Δ% vs 1T24 |
| Economias faturadas (mil) | 10,8 | 10,9 | 13,7 | 26,3% | 25,3% |
| Volume Faturado (mil m ³) | 702,0 | 589,2 | 813,7 | 15,9% | 38,1% |
| Índice de cobertura (%) | 8,0% | 8,0% | 14,8% | 6,8 p.p. | 6,8 p.p. |

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

| Demonstração de Resultado | 2T23 | 2T24 | Δ% | Δ |
|--|---------------|---------------|-------------|-------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Receita Operacional | 46,0 | 61,4 | 33% | 15,4 |
| Abastecimento de água e serviços de esgoto | 20,6 | 22,8 | 11% | 2,2 |
| Receita de construção | 24,6 | 37,8 | 54% | 13,2 |
| Outras receitas | 0,8 | 0,8 | 3% | 0,0 |
| Deduções à receita operacional | (2,0) | (2,2) | 10% | -0,2 |
| Receita operacional líquida | 44,0 | 59,2 | 35% | 15,2 |
| Custos de construção | (24,6) | (37,8) | 54% | -13,2 |
| Custo da Operação | (28,3) | (25,1) | -11% | 3,2 |
| Pessoal | (7,1) | (5,2) | -26% | 1,8 |
| Material | (3,8) | (2,5) | -35% | 1,3 |
| Serviços de terceiros | (3,3) | (3,8) | 14% | -0,4 |
| PDD/Provisões | (9,7) | (9,2) | -5% | 0,5 |
| Outros | (4,4) | (4,5) | 2% | -0,1 |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | - | 0,1 | | |
| EBITDA | (8,9) | (3,7) | -59% | 5,2 |
| Depreciação e amortização | (6,9) | (7,4) | 7% | -0,5 |
| Resultado financeiro | (41,2) | (38,1) | -8% | 3,1 |
| Receita financeira | 0,7 | 3,4 | 403% | 2,7 |
| Despesa financeira | (41,8) | (41,4) | -1% | 0,4 |
| Tributos | - | - | N/A | 0,0 |
| Resultado do exercício | (56,9) | (49,1) | -14% | 7,9 |

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 59,2 milhões, um aumento de 35% em comparação ao 2T23, explicado pelo (i) aumento na receita de construção no valor de R\$ 13,2 milhões, e (ii) um aumento de R\$ 2,2 milhões proveniente do abastecimento de água e serviços de esgoto, refletindo a maior tarifa de água e esgoto.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 15,9 milhões, uma redução de R\$ 2,7 milhões ou 15% quando comparado ao 2T23, e refletem principalmente a redução na linha de **Pessoal**, que no trimestre apresentou maior ativação de despesas relacionadas a novas ligações e na linha de **Material**, onde reflete o menor custo com materiais químicos e a economia da produção própria de cloro.

A melhora da linha de PDD/Provisões reflete o maior índice de arrecadação.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 38,1 milhões, uma melhora de 7,5% (R\$ 3,1 milhões) em relação ao 2T23, refletindo o menor CDI no período e maior rentabilidade do caixa aplicado (2,53% no 2T24 vs 3,15% no 2T23).

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

| Demonstração de Resultado | 2T23 | Δ Telecom | Δ Serviços | Δ Enova | Δ EQTL Renováveis | 2T24 | Δ % | Δ |
|---|--------------|------------------|-------------------|----------------|--------------------------|---------------|----------------|---------------|
| R\$ milhões | | | | | | | | |
| Receita operacional | 149,2 | 8,9 | 24,0 | 5,4 | (4,2) | 183,3 | 22,9% | 34,1 |
| Deduções da receita operacional | (13,7) | (1,3) | (3,2) | (0,1) | (9,7) | (28,0) | 104,1% | (14,3) |
| Receita operacional líquida | 135,5 | 7,7 | 20,9 | 5,2 | (13,9) | 155,3 | 14,6% | 19,8 |
| Energia elétrica comprada para revenda | (45,8) | - | - | - | (39,1) | (85,0) | 85,4% | (39,1) |
| Custos e Despesas Operacionais | (47,3) | (13,0) | (20,2) | 5,3 | 14,0 | (61,9) | 30,7% | (14,5) |
| Outras receitas e despesas operacionais | (0,3) | - | - | 1,0 | - | 0,7 | -345,9% | 1,0 |
| EBITDA | 42,0 | (5,3) | 0,7 | 11,5 | (39,0) | 9,2 | -78,2% | (32,9) |
| Margem EBITDA | 28,2% | | | | | 5,0% | -82,3% | |
| (-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | (37,4) | - | - | - | 37,8 | 0,4 | -101,2% | 37,8 |
| EBITDA Ajustado | 4,7 | (5,3) | 0,7 | 11,5 | (1,2) | 9,6 | 105,1% | 4,9 |
| Depreciação e Amortização | (1,8) | (0,5) | (0,1) | (0,2) | 0,0 | (3,3) | 80,3% | (1,5) |
| Resultado do serviço (EBIT) | 40,2 | (5,9) | 0,6 | 11,2 | (39,0) | 5,8 | -85,5% | (34,4) |
| Resultado financeiro | (0,4) | (4,2) | (0,8) | (3,8) | (0,1) | (9,3) | 2360,6% | (8,9) |
| Tributos | (17,3) | - | (2,4) | 2,0 | 10,1 | (7,7) | -55,5% | 9,6 |
| Lucro Líquido | 22,5 | (10,1) | (2,6) | 9,4 | (29,1) | (11,1) | -149,4% | (33,6) |

A Receita operacional bruta apresentou um aumento de R\$ 34,1 milhões entre trimestres, aumento que vem principalmente dos serviços de call center da empresa que no 2T23 ainda não prestava serviços para a Equatorial Goiás.

A variação nominal dos custos e despesas entre trimestres foi semelhante à variação observada na receita, e a explicação também e a inclusão da Equatorial Goiás no contrato de prestação de serviços dentro do grupo.

O EBITDA da companhia foi de R\$ 9,8 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 10,3 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)